

Estrangulou a Filhinha de Três Anos

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANION JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.434

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade variável, nevoeiro.

Temperatura: em elevação

Ventos: do quadrante Norte, moderados.

Máxima: 23,7.

Mínima: 17,9.

Promessa Para Janeiro: Fartura e Preços Baixos

APÓS A LUTA COM A POLÍCIA



NOVA YORK — A polícia cercou um edifício de apartamentos no Harlem, onde se haviam refugiado três ladrões de banco fugitivos da cadeia, que ofereciam resistência à bala. Resultado da luta: Ballard Nolan, de 22 anos, morto com três tiros de metralhadora; e seu irmão Joseph, cujo cadáver aparece parcialmente refletido no espelho, igualmente abatido; o terceiro, Elmer Schuer, de vinte anos, foi capturado sem armas. — (INP—DC)

Torturado no 2.º DP, Tentou Suicidar-se

Depois de ter sido violento e injustamente espancado pelos guardas, e ante as ameaças que lhe fez o comissário Rui Dourado, o chefe de ônibus Eduardo Alves Moreira, de 21 anos, achou que o suicídio seria a única maneira de livrar-se dos ferozes mantenedores da ordem, — e atirou-se pela janela do segundo andar do 2.º Distrito Policial, fraturando a cabeça, as pernas e ferimentos contusos na cabeça.

Mesmo assim não se livrou das pancadas. Os policiais que o levaram na ambulância ao tal Hospital Miguel Couto, aplicaram-lhe, durante o trajeto, uma surra de cacetete.

ABUSO POLICIAL

No 2.º Distrito havia um círculo de ferro em torno do ocorrido. Apuramos, entretanto, a origem do fato.

Eduardo Alves Moreira dirigia o ônibus chapéu 8-12-70, da linha 12 — Estrada de Ferro-Leblon. Quando o coletivo chegou na esquina da rua Siqueira Campos com Barão Ribeiro, saltaram quatro guardas que nele atacaram.

Quando o motorista perguntou pela passagem.

O policial — Osvaldo José da Cruz, n.º 1.611, — indignado

CONVITE A VALSA



ELA — Uma voltinha, hein! E depois?
ELE — Minhas intenções são as melhores

Será Julgada Hoje no Júri Dona Helbe

Será hoje, afinal, o julgamento de d. Helbe Mascarenhas de Moraes, acusada de ter assassinado, a tiros de revólver, o seu esposo, capitão Roberto Mascarenhas de Moraes, na manhã de 19 de abril de 1951, na esquina da rua dos Araújo, na Tijuca, quando a acusada surpreendeu o marido em companhia da amante.

HOMICÍDIO QUALIFICADO

Funcionário na acusação o promotor público Emerson Lima e o advogado Claudio Araújo Lima, que pediram para d. Helbe a condenação por homicídio qualificado, podendo a pena

(Conclui na 2.ª página)

'Daremos o Prêmio Deste Ano e Meio de Sofrimento'

A COFAP Anuncia Uma Era Nova Para o Custo da Vida — Cabello Voltou do Sul Vendo Tudo Azul

Abirindo a reunião ontem realizada pela Cofap, o sr. Benjamin Cabello anunciou que, a partir de janeiro do ano próximo, voltará a fartura aos mercados e os preços cairão. Declarou, então, eufórico:

— Nós mudaremos o curso dos acontecimentos e esse ano e meio de sofrimentos se converterá num prêmio de todo esse sacrifício. Vamos ter o prêmio dos nossos esforços e, sobretudo, da coragem que teve este Conselho de liberar uma série de produtos. E' essa liberação que está produzindo tão auspiciosos resultados, no entusiasmo dos produtores.

A FONTE DA EUFORIA

Informou o sr. Cabello que a mudança do seu estado de espírito, anteriormente tão trabalhado pelo pessimismo, tivera lugar em face do que verificou na sua última viagem ao sul, principalmente do que ouviu na mesa redonda então organizada. MAIS CAMINHOS

Tão abundante serão as sa-

(Conclui na 2.ª página)

37.º DIA

Completa-se hoje o 37.º dia de demora do processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos nas mãos do presidente da República, depois que se concluíram todos os estudos e exames da longa série que compôs a sua "via crucis", desde o dia 25 de janeiro (lá se foram 245 dias!), data em que o Presidente realizou o seu primeiro ato de governo, até o presente momento. Agora o deputado Maria Altino se encarrega de dar entrevistas sobre o assunto, para distrair a atenção dos interessados e aumentar a confusão em que o governo procura envolver cada vez mais o assunto.

Plano Mirabolante

Danton JOBIM

O sr. João Carlos Vital não foi feliz quando ligou sua sorte à do projeto n.º 1.000. Formalmente, a proposição é do vereador trabalhista José Junqueira. De fato, entretanto, está claro como água que sua apresentação foi precedida de longas consultas ao prefeito, que a levou, mesmo, ao sr. presidente da República, segundo ontem se informou. O sr. Getúlio Vargas não leu o projeto, remetendo-o a um seu auxiliar, cujo parecer, aliás contrário, também o presidente não deve ter lido, limitando-se a devolver o processo ao sr. Vital.

Eis que vem agora o sr. Luterio Vargas e, depois de revelar essas coisas, assegura na mesa redonda da televisão, anteontem, que o sr. Getúlio Vargas tomou, afinal, conhecimento do que se pretende fazer aprovar pela Câmara dos Vereadores. E disse, mais, que o presidente é contra o projeto.

De sorte que temos o presidente contra, mas o prefeito a favor do plano. E temos ainda o secretário das Finanças da Prefeitura demitindo-se ruidosamente porque está solidário com o Chefe da Nação. Ora, como é o presidente da República quem governa o Distrito Federal através do seu delegado, parece-nos que o sr. João Carlos Vital não está lá muito à vontade.

Mas deixemos essas esquisitices da nossa vida pública, porque já não há nenhum absurdo que nos faça abrir a boca de espanto neste país. Vamos ao projeto n.º 1.000.

O plano que ele encerra denuncia, no seu autor, uma verdadeira vocação para Júlio Verne, só lhe faltando prever a construção de um túnel para Niterói.

Mas o que se quer realmente é o dinheiro para o metrô, que ainda ninguém sabe exatamente como será, nem por onde vai passar.

Certos interesses ocultos estimular a crença de que somente o metrô resolverá no Rio o problema do tráfego. Na verdade o que o Rio precisa urgentemente — e isso a Prefeitura está em condições de fazer — é abrir novas vias de acesso que desviem o tráfego do centro da cidade. E um contra-senso gastar tempo e dinheiro, agora, com o subterrâneo.

(Conclui na 2.ª página)

Tomou a Seguir Três Tubos de Comprimidos e Ateou Fogo à Roupa

Tinha Ataques Epiléticos, Mas Ultimamente Estava Muito Melhor — O Desespêro do Marido e Pai

S. PAULO, 25 (D. C.) — Sônia Maria, uma linda criança de três anos, foi bárbaramente estrangulada por sua própria mãe, Alice Serra, nas primeiras horas da manhã de ontem, no bairro do Ipiranga. Imediatamente após cometer o crime, a treloucada senhora, que tem apenas 26 anos, ingeriu três tubos de comprimidos e ateou fogo às vestes. Com o corpo todo queimado, a assassina teve ainda forças para caminhar do banheiro até o quintal de sua casa, onde clamou por socorro, sendo imediatamente atendida por operários que trabalhavam numa obra ao lado.

A AMARGURA DO PAI

Luiz Sena, esposo da assassina, logo foi avisado. Ao chegar em casa, encontrou a filhinha morta, estirada na cama, ainda com o pijama que ela vestia poucas horas atrás, quando ele saiu para o trabalho. Ao lado do corpo, estava o cordel de amarrar cortina, utilizado para estrangulá-la.

SÔNIA DE ATAQUES

Entre soluços, o pai explicou as autoridades que sua esposa sofria de ataques epiléticos e de prolongadas crises nervosas, mas que, submetida a tratamento, ultimamente estava bem melhor. "Alice tinha esses ataques, dechrou, ficava muito

(Conclui na 2.ª página)

João Vital Aderiu ao Plano Ebling

Estamos informados de que o prefeito aderiu ao projeto Ebling para construção do Metrô, projeto que implica na entrega das obras a um escritório organizado pelo mesmo engenheiro, sem concorrência pública, e com um pagamento de direitos autorais de avultadas importâncias. O projeto Ebling, ainda, prevê o afastamento do vereador Páls Leme da UDN, por ter sido acusado de sócio do referido engenheiro na construção do Metrô.

REVIRAVOLTA ESPANTOSA

Além disso, a Comissão Executiva do Metrô elaborou um plano diferente, para o Metrô, rejeitando o Ebling. O prefeito deu todo seu apoio ao projeto da Comissão Executiva, a ponto de levar os planos, pessoalmente, à Câmara Municipal e ali fazer um discurso elogiando o trabalho e pedindo aos vereadores que aprovassem.

A inesperada e desconcertante adesão do prefeito ao projeto Ebling ocorreu nas últimas horas. Fez, nesse sentido, uma comunicação àquela Comissão, pedindo que ela adotasse o plano Ebling. A Comissão solicitou maiores detalhes a respeito da repentina mudança de atitude.

(Conclui na 2.ª página)

NÃO HÁ DINHEIRO EM B. AIRES



Pepê, ponteiro direito do Estudantes de La Plata, da Argentina, chegou ontem, para o América Futebol Clube. O louro e atlético craque portenho explicou os motivos que estão levando os clubes argentinos a oferecer jogadores para o Brasil: "Non hay plata". Na 10.ª página, reportagem sobre a chegada do novo craque "americano".

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Schacht, Economista da Revolução Egípcia

Rodeado de Altos Funcionários
Como Oráculo do Governo Naguib

CAIRO, 25 (De Pierre Solan, da France Presse) — O dr. Schacht, ex-ministro das Finanças do III Reich, prossegue há três dias, nesta capital, o estudo da situação econômica e financeira do Egito. Diariamente, durante várias horas, sentado à "extremidade de uma comprida mesa, na sala do Conselho de Administração do Banco Nacional do Egito, e rodeado por altos funcionários dos diferentes departamentos das finanças e da economia do Egito, efetua seu inquérito sobre os recursos do país.

ECONOMISTA DA REVOLUÇÃO
Tudo se passa, notam os observadores, como se os novos dirigentes do vale do Nilo tivessem confiado ao dr. Schacht a parte econômica da sua revolução.

Enquanto isso, o financista germânico já formulou seu diagnóstico. Ele se estende em várias colunas do jornal "Al-Ahram" e se o tratamento prescrito deve ser longo, o prognóstico não deixa de ser extremamente tranqüilo. Segundo o dr. Schacht, correspondente da U.P. — O ex-assessor financeiro e perito bancário de Hitler, dr. Hjalmar Schacht, declarou que, em sua opinião, a disputa anglo-iraniense sobre o petróleo do Oriente Médio, e somente poderá ser resolvida mediante negociações diretas entre o Irã e os Estados Unidos. Schacht, que acaba de fazer uma visita ao Irã para estudar sua economia, fez tal declaração no curso de uma entrevista nesta capital, para a qual foi convidado pelo governo egípcio a fim de estudar o lançamento de uma emissão de títulos oficiais. Acrescentou que, ao realizar essas negociações, a Grã-Bretanha teria de ser consultada, salientando que não era partidário de nenhuma solução que fosse contra os melhores interesses britânicos.

A MAIS IMPORTANTE QUESTÃO
"A mais importante questão do Oriente Médio", disse — é a disputa anglo-iraniense sobre as jazidas petrolíferas de Abadã, e a paz e a prosperidade do Oriente Médio dependem da solução equitativa desse assunto".

Amizade Protocolar do Embaixador Russo

Disse ao Presidente Truman Que o Povo Soviético Nutre Sentimento de Sincera Amizade Pelos Norte-Americanos

WASHINGTON, 25 (AFP) — "Afirmo ao presidente Truman que o povo da União Soviética experimenta um sentimento de sincera amizade pelo povo norte-americano", declarou o novo embaixador da Rússia nesta capital, sr. George G. Zarubin, depois de ter apresentado suas credenciais ao

presidente, na Casa Branca. O diplomata soviético acrescentou que dera ao presidente a garantia de que todas as suas atividades com o embaixador da União Soviética "serão sagradas ao fortalecimento da paz e da cooperação entre os países" e em seguida prosseguiu: "Espero que no cumprimento desse trabalho obtenha o presidente e o governo dos Estados Unidos o auxílio e a compreensão necessárias".

TAMBÉM TRUMAN
Em resposta, o presidente Truman afirmou ao sr. Zarubin que o povo dos Estados Unidos também nutria "os mais amistosos sentimentos pelos povos da União Soviética". Ao sair do gabinete presidencial, o novo embaixador submeteu-se às exigências dos operadores de televisão e de cinema e concordou em relatar para eles, diante do microfone, a curta alocução que pronunciara ao presidente.

Assaltado, em seguida, por perguntas, pelos jornalistas norte-americanos sobre a "campanha de ódio da imprensa soviética contra os Estados Unidos", o sr. Zarubin respondeu simplesmente: "Não é verdade, não é verdade", e embarcou em seu automóvel.

FORTALECIMENTO DE RELACIONAMENTOS PACÍFICOS
WASHINGTON, 25 (U.P.) — O presidente Truman declarou ao novo embaixador soviético, sr. George G. Zarubin, que todas as suas atividades dedicadas ao "fortalecimento das relações pacíficas entre a Rússia e os EE. UU. serão" "corresponsáveis e apoiadas" pelo povo e governo deste país. Truman fez essa declaração quando Zarubin o visitou para apresentar-lhe suas credenciais, numa cerimônia de cinco minutos, na Casa Branca.

SCHACHT



Oráculo de Naguib

Notícia-se a Abdicação do Bei de Tunis

PARIS, 25 (AFP) — O correspondente em Tunis do jornal "Le Figaro" menciona os boatos que atualmente estão correndo com insistência na capital tunisina e relativos a uma possibilidade de abdicação do bei.

O cotidiano salienta que esses boatos se propagam alguns apenas depois que o bei manifestou um claro desejo de conciliação com a França, em face da carta-muito firme que o sr. Auréli, presidente da República, enviou ao soberano.

COISAS DO PRÍNCIPE
"Acreditamos saber", diz "Le Figaro", que esses boatos seriam lançados pelos círculos ligados ao príncipe Chedly, filho mais velho do bei. Recordamos que o príncipe espera uma modificação na lei de sucessão que lhe permita suceder seu pai e que, nessa intenção, tornou-se o protetor da camélia extremista.

QUEIXAS DE COMERCIANTES
ADEN, 25 (AFP) — Pode-se que influenciados e encorajados pelas notícias vindas do Cairo, os comerciantes iemenitas apresentaram suas queixas ao rei Ahmed, seu soberano. Mas os cidadãos iemenitas reclamam, agora, a liberdade de comércio e o fim dos abusos que acarreta o monopólio.

Resenha INTERNACIONAL

Lança Apêlo

LA PAZ, 25 (AFP) — O presidente da República lançou um apêlo à unidade do Movimento Revolucionário Nacional, no discurso que pronunciou em San Salvador, onde se encontra atualmente. Paz Estensoro afirmou que os que semeiam a discórdia no seio da maioria governamental prestam um serviço à oligarquia.

Revisão do Tratado de Paz

DORTMUND, Alemanha, 25 (U.P.) — A oposição socialista já deixou de reivindicar a radical revisão do tratado de paz entre os aliados e a Alemanha Ocidental e do Pacto do Exército Europeu, caso esses documentos sejam ratificados, — declarou o líder socialista alemão Erich Ollenhauer.

Submarinos Atômicos

ATLANTA, 25 (INS) — O explorador polar, Sir Hubert Wilkins, anuncia que estão sendo criados nos Estados Unidos, submarinos atômicos para o transporte de tropas que possam navegar sob os gélidos do oceano ártico sem serem notados pelo radar.

800 Ovelhas

BERLIM, 25 (U.P.) — As autoridades policiais da Berlim Ocidental anunciaram que um camponês da zona oriental, aproveitando a densa neblina que impedia praticamente a visibilidade, passou um rebanho de 800 ovelhas através da fronteira, conduzindo-o para o setor norte-americano, onde pediu asilo político.

"Gigantes"

TOQUIO, 25 — sexta-feira — (U.P.) — Os comunistas chineses reforçados por soldados "gigantes" recém-chegados da Mongólia Exterior, derrotaram, ontem, quinta-feira, as unidades portorriquenses pela segunda vez em uma semana. Os portorriquenses foram desalojados de uma colina batizada como "Big Nori".

Continuará

WASHINGTON, 25 (INS) — O presidente da Comissão Republicana Sommerfield, comunicou hoje formalmente ao senador Richard Nixon que continuará sendo candidato à vice-presidência da República, por decisão do general Eisenhower.

Acha, contudo, que o primeiro item, referente ao esclarecimento das diretrizes presidenciais no sentido da "democracia sindicalista", poderá proporcionar um importante debate político.

João Vital Aderiu...

tudes do sr. João Carlos Vital, resposta que não chegou ainda. **SERIA DENUNCIADO**
A Comissão Executiva está disposta, caso o prefeito insista em sua estranha atitude, a denunciar o perante o Clube de Engenharia. Isto porque, tendo-se de um engenheiro, devia prestar à classe. A Comissão Executiva do Metropolitan contou, até então, com seu apoio, enquanto o sr. Eblingh nada realizou até aqui de concreto.

Mudando de atitude da noite para o dia, o sr. Vital estaria desprestigiando, sem qualquer motivo, os engenheiros que fazem parte daquela Comissão e cujo longo e penoso trabalho foi, até aqui, apoiado integralmente pelo prefeito. Perante o Clube de Engenharia, o sr. João Vital teria que explicar convenientemente a razão de ser da reviravolta em seu modo de pensar a respeito do problema.

Missas e Comunhões...

rio matinal, serão realizadas várias missas à tarde, até às 18 horas. **O maior intuito da Igreja, com esta providência, está em livrar os fiéis de uma série de dificuldades, surgidas sobretudo com o acúmulo de pessoas nas missas celebradas nas principais paróquias, impedindo, muitas vezes, a tranqüilidade tão necessária a quem assiste e participa daquele ato espiritual.** Além disso, vem beneficiar aqueles cujas ocupações não lhes permitem dispor das manhãs de domingo para o culto.

MOSSADEGH



Exigente

Resposta Que só Vale Dez Dias

LONDRES, 25 (U.P.) — A nota iraniana ao governo britânico especifica que a contraproposta que vultava somente será válida pelo prazo de dez dias, a partir da data de entrega da mesma ao encarregado de negócios britânico em Teerã George Middleton, mas não especifica que medidas tomará o governo do primeiro ministro Mossadegh no caso de a Inglaterra deixar escapar-se sem resposta esse prazo. A contraproposta iraniana contém um plano de quatro pontos, versando sobre: 1) — Indemnização; 2) — Base do exame das reivindicações; 3) — Determinação dos prejuízos; 4) — Pagamento antecipado e por conta.

RECHAÇA MOSSADEGH
LONDRES, 25 (De Harold Guard, correspondente da U.P.) — O primeiro-ministro do Irã, Mohamed Mossadegh, rechaçou as propostas do primeiro-ministro Winston Churchill e do presidente Truman para resolver a disputa anglo-iraniense sobre o petróleo, deu dez dias de prazo à Grã-Bretanha para que aceite suas condições propostas e preveniu que a "paz mundial" está em jogo.

PUBLICADA A NOTA
Essa informação foi dada pelo Ministério das Relações Exteriores britânico, ao dar à publicidade a nota que Mossadegh entregou, ontem, aos representantes diplomáticos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos em Teerã. Referida nota é a resposta às propostas que Churchill e Truman fizeram conjuntamente ao Irã em seu vultoso desejo de tratar de resolver o longo e perigoso pleito molhado nos Estados Unidos em Teerã. Referida nota é a resposta às propostas que Churchill e Truman fizeram conjuntamente ao Irã em seu vultoso desejo de tratar de resolver o longo e perigoso pleito molhado nos Estados Unidos em Teerã.

AGORA COM 16 MESES DE GARANTIA

VULCANIA



Distribuidores:
LUMINAR S/A. Rua Figueira de Melo, 426-E
Tel. 48-5820 — Rio de Janeiro

Promessa Para...

minhões da COFAP para o Rio Grande do Sul, justamente a tempo de carregar o trigo, o feijão, o arroz e outros produtos. Os gaúchos, por sinal, julgam insuficiente os cinquenta caminhões, o que anima o presidente da COFAP a adquirir mais veículos, já tendo iniciado entendimentos para sua compra.

QUINHENTAS MIL TONELADAS DE TRIGO

A previsão da safra de trigo do Rio Grande do Sul é de 500 mil toneladas, das quais 300 mil negociáveis nos mercados consumidores. **RATIFICAÇÃO DO CONVENIO CEREALISTA**
Quarta-feira próxima, às 10 horas da manhã, a COFAP realizará uma reunião extraordinária, para ratificar o convênio firmado com o Instituto Sulriograndense do arroz e os exportadores gaúchos, a que aderiram, graças aos bons ofícios do sr. Nilo Savatini (representante do comércio) e dos sindicatos atacatistas e varejistas do Rio de São Paulo, além dos maquinistas do Triângulo Mineiro.

Estrangulou a...

tempo desacomodada. Se estava com alguma coisa na mão, mesmo que fosse a cabeça, ela atirava tudo longe". **Os vizinhos do casal afirmaram que Alice era muito boa esposa e jamais notaram qualquer desarmonia entre marido e mulher. A família da assassina declarou que Alice sempre fora muito ligada aos parentes, e que amava muito sua filha.** **GESTO DE DESESPERO**
Tudo leva a crer que a infeliz senhora tenha estrangulado a filha, e em seguida tentado o suicídio, como medida extrema ante o infortúnio da im-

Conclusões da Primeira Página

possibilidade de curar-se. Esta suposição é mais reforçada ainda pelos indícios que atestam a premeditação de seu gesto: comprou antes os comprimidos barbitúricos, e dois litros de álcool.

Será Julgada Hoje...

variar entre 12 e 30 anos de prisão. **A defesa está confiada ao advogado criminal Romeiro Neto, que defenderá a tese da legítima defesa objetiva. E' provável, também, que a defesa siga outra orientação, pleiteando a desclassificação de crime de homicídio qualificado para homicídio simples, o que implica numa redução da pena para 6 a 20 anos de prisão.**

A ACUSAÇÃO

Os principais elementos a serem utilizados pela acusação contra o lado do exame cadavérico a afirmação de que o Helio, no Recife, não fora fiel ao capitão Mascarenhas — fato que o levou a separar-se da esposa e requerer o divórcio —; cartas do general Mascarenhas de Moraes à d. Helio, cartas do capitão Mascarenhas a militares seus amigos, todas elas pedindo que despussem para instruir o processo do divórcio; e outros elementos de importância.

A DEFESA

Baseia-se a defesa, sobretudo, no depoimento de testemunhas que afirmaram ter capitão Mascarenhas a sua esposa, quando do surpreendido ao lado do amante, e logo após ter feito um gesto como se fosse sacar uma arma.

Afirmar, também, que a vítima abandonara injustamente d. Helio, deixando-o, como o filho de pouca idade, a passar por vaqueiros; e aos constantes maus tratos a que era submetida.

Torturado no...

com a pergunta, retrucou: "ele não sabia que os guardas não pagam passagem de ônibus (o que evidentemente não é verdade)". Com toda a razão, o chofer disse desconhecer essa determinação. Enfurecido, o guarda mandou que ele abandonasse o veículo, que estava preso. Como o ônibus estivesse cheio de passageiros, Eduardo ponderou que o guarda fosse com ele até o ponto final. Mal acabou de falar, recebeu um violento soco no lado direito do rosto, que logo produziu enorme hematoma. Os outros três policiais vieram em "socorro" do agressor e começaram a espancar o jovem chofer, procurando arrastá-lo para fora do ônibus, ante o protesto dos passageiros.

LEVADO PARA O DIS-TRITO

Entre socos e pontapés, levaram o motorista para o 2º distrito, onde foi recebido pelo comissário Rui Dourado.

A Bancada do PTB...

do projeto ser do conhecimento dos próprios vereadores, dava entrada na Câmara uma mensagem do prefeito, como emenda ao projeto, pedindo a criação daqueles empregos.

Em lugar de reprová-lo a atitude pouco digna de seus dirigidos, o comissário descomprimos o chofer e, a certa altura, passou-o à mão no rosto, disse que ia atirar no "desato", e que se ele reclamasse haveria de conhecer o peso de sua mão.

Os guardas, entusiasmados pelo procedimento do comissário, passaram a ameaçá-lo ainda mais. Quando o comissário saiu, o motorista, Eduardo, se levantou, alcançou a janela e projetou-se no espaço, de uma altura aproximadamente de 6 metros.

Choçando-se contra o solo, o motorista teve fraturas da bacia e das pernas e feridas contusas na cabeça.

Transportado para o Hospital

Miguel Couto, Eduardo ainda recebeu, na ambulância, uma surra de cacetete de dois guardas, cujos números não conseguimos saber.

Depois de medicado, o motorista foi transportado para a Enfermaria Filinto Muller. Enquanto isso, na porta da delegacia, vários motoristas se reuniam, numa atitude de protesto pelo revoltante acontecimento.

LEMBRETE A'S AUTORIDADES

Lembramos ao chefe de Polícia e ao delegado Hermes o número do guarda que iniciou as agressões: n. 1611. Quanto ao nome do comissário, não é preciso lembrar.

A Câmara Pede...

tema deverá ser o da reforma ministerial, que é o assunto político em pauta. Acredita-se nos meios ligados às diversas direções partidárias que o sr. Gar-

vez aproveitará a oportunidade para manifestar ao sr. Getúlio Vargas os desejos das forças democráticas de cooperação com o governo para que seja superada a crise de confiança em que vive o país, dentro do esquema concertado entre os governadores da Minas e São Paulo, com o apoio da UDN e de outras forças oposicionistas. Sabe-se que o chefe do executivo paulista está empenhado em colaborar para a renovação do ambiente político nas bases que os udenistas insistem em chamar de "compreensão nacional".

A reforma ministerial deveria ser pautada dentro do esquema de cuja execução o sr. Garcez se tornaria o fiador junto aos partidos de oposição e, na recomposição do governo, deveriam ser aproveitados elementos que garantam o abandono pelo Catete das tentativas de reformar a Carta Magna.

ARINOS E O REQUERIMENTO FALCÃO

O sr. Afonso Arinos leu o requerimento do sr. Armando Falcão antes de ser o mesmo entregue à Mesa da Câmara. E, depois, em conversa com a reportagem, manifestou a opinião de que o mesmo está vazado em termos regimentais. Os udenistas terão a liberdade de sua aprovação, por ocasião da votação.

Entretanto, acha o sr. Arinos que os itens referentes às reformas da Constituição e do Ministério poderão ser facilmente respondidos pelo titular da pasta política, alegando que a primeira delas é da atribuição do Poder Legislativo e que a segunda é da exclusiva competência do Presidente da República.

Programa Dos Jogos Internacionais

Dentro do seu programa de atividades desportivas comemorativas da passagem do seu 50º aniversário de fundação, o Fluminense F.C. incluiu um torneio internacional de Basquetebol com a participação dos campeões da Argentina (Ginasio y Esgrima), do Chile (Universidade Católica) e São Paulo (Corinthians).

A programação deste certame é a seguinte: — Corinthians x Ginasio y Esgrima e Fluminense x Universidade Católica. Dia 9 — Universidade Católica x Ginasio y Esgrima. Dia 11 — Corinthians x Universidade Católica e Fluminense x Ginasio y Esgrima.

Todos os jogos terão por local o ginásio do Fluminense, obedecendo ao seguinte horário: — As 20.30 horas (1º jogo) e 21.30 horas (2º jogo).

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, capilares furunculose, micoses (frieiras) — RUI X — DR. AGOSTINHO DA SILVA, Dip. Instituto Mauquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDILO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Doenças da Pele e Vias Urogenitais — CLÍNICA DE RUI X — Vias Urogenitais — CLÍNICA DE RUI X — Rua General Canabarro, 310 — Tel. 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 13 — apartamento, 503 — Tel. 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 125, sala 515
TELEFONE: 42-6468

EXNERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo Injetável.
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete)
TELEFONE: 25-0024

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel. 32-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 522 — Tel. 29-1309, Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas. Tercas e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

CLÍNICA Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2055 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366, apto. 201 — Tel. 28-0263.

DR. WALDIR MOREIRA

CLÍNICA Médico e Doenças Pulmonares — Rinscopla — Consultório: Rua Mexico, sala 393 — Tel. 32-5851 — Diariamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: Tel. 21-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel. 42-5508
Brasão, n.º 125, 2.º andar, sala 202
Tercas, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares, Tuberculose, Rinscopla — Tercas, Quintas, Sábados, depois das 17 horas.
Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE 42-7209

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 3 (Ed. Caracal) 2.º andar, sala 311. Tel. 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado
Escritório: Rua Mexico, 99 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel. 32-9224
Residência: Copacabana Palace 12.º andar — Tel. 21-0928

HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO

DE LIMA NETO

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Edifício "Porto Alegre", 3.º andar
Sala 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE

DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Belmar n.º 408, 11.º andar — Sala 1.103
TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, penal e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILEIRO E

C. A. DE BULHOES

ADVOGADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 21-0924
NAPOLÉÃO FONYA — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 113/118
RESIDÊNCIA: — Telefone 23-0518

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 148
Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTACÃO RODoviária: PRAÇA MAUA
Telefones: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

6.05	6.05	12.15	12.15
12.05	12.05		
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)		
15.05 (luxo)	15.05 e 17.05		
15.05 e 17.05	15.05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE'	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
3.45, 5.45 e Sáb. 3.35	2.45, 4.45 e 6.45 7.15	6.25	6.00
		11.00	13.00
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3.45, 5.45 e Sáb. 6.30	2.45, 4.45 e 6.45 6.30	5.30	5.30
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-SÃO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de São Lourenço
3.55	3.55	7.05	8.00
15.55	14.00		
		LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA	
		Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
		6.40	6.40

A Nossa Opinião Chamando às Falas

Os Negócios de Algodão

ESTAMOS resolvendo o problema do algodão — que se tornou gravoso em virtude das condições do último financiamento — pela velha fórmula de jogar o prejuízo sobre as importações. Estas é que terão de pagar o subsídio à exportação. Consequentemente, os produtos importados serão postos à venda por preço mais elevado.

Assim, em última análise, é o povo que sofre as consequências diretas dos erros cometidos pelo Governo.

O lógico, o honesto, seria o Tesouro vender o algodão no exterior pela cotação internacional e registrar o que perdeu, pois, foi infeliz no negócio, devendo assumir sua responsabilidade e não transferir os prejuízos.

Procedendo dessa forma, teria mais cautela para o futuro, evitando outras operações igualmente desfavoráveis.

Em 1945, o Governo ganhou com o algodão e embolsou os lucros. Em 1952, repetiu a transação, com resultados bem diferentes. Então, não querendo perder, como é próprio do jogo mercantil, passou o onus para as importações, sacrificando a coletividade.

Tudo isso está errado. O melhor será evitar o excesso de intervenção econômica, processando-se os financiamentos segundo as normas tradicionais, essencialmente prudentes.

Vejamos se tiram da lição do momento algum ensinamento útil.

Abastecimento Dágua

VELHO problema do abastecimento dágua do Distrito Federal continua a ser debatido pelos técnicos e jamais se chegou a uma conclusão.

O sr. Iedo Flusa, a quem o sr. Getúlio Vargas encarregou de fazer o milagre de Moisés nesta muito leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, esteve na Câmara Municipal e pouco adiante sobre a missão que lhe confiou o governo federal. Repetiu coisas que todo mundo já sabe, isto é, que o nosso sistema de adução é falho e velho e "que a ação administrativa por sua vez é operada através de um aparelho incapaz de atender às exigências da cidade". Disse ainda que "a rede adutora é incapaz de resistir a mais rudimentar análise sob o ponto de vista técnico".

Tudo isso estamos fartos de saber. Esperava-se do sr. Iedo Flusa outras declarações importantes. Mas, ele concluiu dizendo que só há uma solução: aproveitarem-se os lençóis subterrâneos. E disse mais que o dinheiro que lhe deram é pouco.

Por outro lado, o engenheiro Antonio Alves de Almeida, de São Paulo, em entrevista concedida aos nossos colegas do "Correio da Manhã", afirmou que as águas de certos rios — inclusive o Paraíba — devidamente disciplinadas, dariam para abastecer o Rio e São Paulo, aproveitando-se ainda a energia elétrica que os mesmos poderão produzir.

O sr. Iedo Flusa quer ficar por aqui mesmo. Gastar o dinheiro em estudos e pesquisas dentro do território do Distrito Federal. Não quer se dar ao trabalho de traçar um plano de proporções capazes de atender não só ao presente, como ao futuro.

O milagre do sr. Flusa ainda está por vir. E o pior é que ninguém acredita nele. E enquanto esse engenheiro estuda, investiga e gasta, a população permanece na angústia tradicional de não ter água suficiente para as suas mais prementes necessidades.

Carros Oficiais

O SR. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde, acaba de baixar uma Portaria, através do Departamento de Administração daquela pasta, e que vale a pena transcrever na íntegra: "O sr. ministro, mais uma vez, recomenda que se usem automóveis oficiais, exclusivamente, para desempenho de funções que, por sua natureza, exijam esse meio de transporte. Em tais condições, se compreende o emprego desses veículos em dias úteis, dentro das horas normais de expediente, a não ser em casos excepcionais. A presente recomendação é determinada, porque S. Exa. tem verificado pessoalmente, em domingos e feriados, em trânsito, carros oficiais deste Ministério, em locais afastados da repartição e fora de quaisquer atividades".

Em primeiro lugar, temos a louvar a atitude do ministro da Educação. Carro oficial é para o serviço e não para farra ou passeios. Entretanto, parece-nos que o diretor do Departamento de Administração não soube interpretar bem o pensamento do ministro. Certamente o sr. Simões Filho mandou proibir e não recomendar mais uma vez. Não se compreende que o titular daquela pasta, tendo observado pessoalmente a irregularidade — como acentua a portaria — se limitasse a uma simples recomendação, já feita várias vezes.

Apesar da má redação da Portaria, a iniciativa do ministro da Educação merece aplausos e deveria ser seguida pelos seus colegas de Ministério. O que resta é que a "recomendação" do sr. Simões Filho seja devidamente compreendida pelos altos funcionários da sua pasta, compreendida como uma "proibição" formal do abuso que se vinha praticando, à custa do dinheiro da Nação.

O SR. Armando Falcão tomou a iniciativa de pedir ao Poder Executivo esclarecimentos a respeito da sua atuação política relativa à propalada reforma constitucional e à renovação do Ministério.

Os discursos e as entrevistas concedidas à imprensa pelos que se dizem porta-vozes do Presidente da República se têm referido ao assunto de forma que mais parecem destinados a lançar confusão do que propriamente atender a necessidades do Governo.

O que pretende o deputado pedesista é interpelar o Ministro da Justiça, para que este, nos termos da Constituição, compareça perante o Congresso a fim de lhe fornecer dados exatos sobre o verdadeiro pensamento do Presidente da República no que se refere a essas questões, bem assim como à ideia manifestada no Rio Grande do Sul, já em reiteração a outros pronunciamentos anteriores, a respeito da ascensão do proletariado ao Governo.

A iniciativa visa, louvavelmente, pôr fim à inquietação política que vem sendo criada oficialmente, com inevitável prejuízo para o bom funcionamento do regime democrático.

A preocupação que se nota entre os que exercem as altas funções executivas, com rara exceção, tem sido a de lançar raízes a um ambiente de agitação, objetivando talvez apenas encobrir a inépcia administrativa que vem caracterizando o atual período de Governo, ou, mais grave ainda, visando estabelecer bases para um movimento antidemocrático.

Sem dúvida alguma, é da maior necessidade desanuviar o ambiente político, a fim de que possa ter prosseguimento a obra de reestruturação do regime. E é preciso que os democratas usem das armas que dispõem em defesa do sistema constitucional vigente. E para isso nada melhor do que esses pronunciamentos forçados, nos quais os representantes do Poder Executivo terão que enfrentar os problemas propostos com a maior clareza, sob pena de ficarem inteiramente desacreditados em face da opinião pública.

MOSSADEGH EXIGE

J. Guilherme de Araújo

O FOREIGN OFFICE publicou o texto da resposta que Mossadegh deu à nota conjunta de Truman e Churchill. Resposta que, através de um tom conciliatório, parece mais destinada a acentuar as divergências anglo-iranianas. De modo geral, o primeiro ministro Mossadegh refuta as propostas de Truman e Churchill como incompatíveis com a lei de nacionalização da indústria do petróleo e não baseadas em propósitos razoáveis e equânimes.

Chega o ministro a esta conclusão geral, depois de uma exposição em que o problema do petróleo é considerado já em função da economia iraniana, já em relação do próprio litígio. Sob o primeiro aspecto, acentua Mossadegh que o Irã está na contingência de promover, sem qualquer delonga, a elevação do padrão de vida das classes desfavorecidas, ou, condenar o país a um futuro incerto, de enigmáticos e perigosos acontecimentos sociais. Dêse jeto, a tese da nacionalização do petróleo está vinculada não somente à segurança interna do Irã como também aos propósitos de paz mundial.

A parte referente ao litígio, propriamente dito, traduz uma séria questão de mérito. Assinala Mossadegh, a respeito, que o julgamento das reclamações da Anglo Iranian Oil Company, somente é possível mediante os tribunais iranianos. Já que tal instância não se afigura própria à Inglaterra e à própria companhia ex-concessionária do petróleo, propõe o ministro a adjudicação do litígio à Corte Internacional de Justiça, de Haia. Antes disso, porém, impõe com acordo sobre quatro pontos: a compensação a ser paga pelo Irã à Anglo Iranian, à conta dos bens patrimoniais derelictos, no momento da nacionalização, o processo de exame das reivindicações recíprocas, na base dos acordos de 1933 ou 1939; a indenização a ser devida ao Irã pelos prejuízos causados pelo bloqueio britânico à saída do petróleo procedente das refinarias iranianas; finalmente, o pagamento de quarenta milhões de libras que, nos cálculos de Mossadegh, a Inglaterra deve ao Irã.

Tudo isso são pontos essenciais da resposta iraniana. Outras exigências formulou o primeiro ministro, inclusive a ameaça de rompimento diplomático entre Teerã e Londres. E enquanto o Ministério do Exterior inglês estuda as propostas de Mossadegh, o dr. Schacht declara, no Cairo, que a disputa anglo-iraniana é o assunto mais importante do Oriente Médio.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Nada é Impossível

Pedro Dantas

Cronista Parlamentar do D.C.J.



Embora, ao que supomos, não se deva aceitar como admissível a notícia em cuja divulgação vêm insistindo nossos confrades dos "Diários Associados" e segundo a qual o novo Ministro do Trabalho seria a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o simples fato de se veicular uma notícia dessa natureza é altamente sintomático dos dias que atravessamos. Nenhum jornal, por certo, se animaria a dar guarida a uma informação como essa, sob qualquer outro governo que não o do sr. Getúlio Vargas. Nos dias que correm, porém, são aqueles confrades, de uma grande cadeia jornalística, das mais responsáveis e certamente a mais numerosa do país, que dão como provável o acontecimento, aceitando que o Presidente possa nomear sua filha para assumir uma Pasta no Ministério.

QUANDO SE ACEITA O INVEROSSÍMIL Não se trata aqui, evidentemente, de discutir os méritos ou a capacidade técnica e política da ilustre dama. Estamos prontos a admitir que sejam dos mais notáveis. A questão, porém, não é essa e sim a da sua condição de filha do Presidente. Até aqui, em matéria de atos de livre nomeação de parentes próximos e, principalmente, de filhos, nunca se admitiu senão que lhes fossem dados modestos cargos de confiança pessoal, como o de oficiais de gabinete. E a própria indicação para se candidatarem a cargos eletivos, que não dependem exclusivamente do arbítrio dos detentores do Poder, está sujeita às normas e condições restritivas determinadas na Constituição.

Assim, a ideia do filho Ministro jamais, terá passado, neste país, pela cabeça de ninguém. Já não falamos dos próprios Presidentes, mas nem mesmo dos membros das respectivas copas e cozinhas, sempre pródigos na invenção de planos que comprometem e desmoralizam os governos, mas não deixam de seduzir aos governantes, fazendo apelo às suas maiores fraquezas e seus secretos desejos inconscientes.

Uma ideia como essa, publicamente enunciada, seria, em épocas normais, de causar no país o maior escândalo e a mais radical e imediata das condenações.

gões. Todo mundo se recusaria a aceitar como plausível a notícia acaso espalhada, nesse sentido, e os governistas a explicariam em delongas como boato infundado e malicioso, espalhado pela oposição, numa tentativa de desmoralização do governo. Tentativa tola, por sinal, tão evidente seria o despatulário do boato inverossímil, ao qual ninguém, absolutamente ninguém, poderia dar crédito.

Agora, entretanto, anunciada a nomeação, a opinião pública, embora estarecida, não tem certeza da falsidade da informação. Não quer acreditar, mas, também, não tem ânimo de contestar a procedência do boato, como impossível.

A PRESUNÇÃO DE RESPEITABILIDADE

Que quer isso dizer? Uma coisa apenas, uma coisa muito simples: falta de confiança no Governo, falta de confiança no Presidente e no seu critério, no seu espírito público e no seu empenho de se conservar respeitável, num caso que os próprios adversários deveriam recusar-se a admitir. A nação inteira quisera ter a certeza de que uma nomeação familiar como essa que se propala seria impossível. Infelizmente, porém, não haverá, no Brasil, quem tenha a coragem de contestar a notícia, com fundamento unicamente na presunção de respeitabilidade.

Al primeiro noticiário a respeito, deveria o Governo ter respondido com um desmentido formal e definitivo, que acabasse, de vez, com tais rumores malfeitos. Nosso Presidente, porém, não se abala, não se move, não diz palavra. Se acaso nem tinha pensado nisso, é bem possível que passe a pensar. Conforme for a reação, quem sabe? O Presidente não gosta de fechar a porta às soluções que lhe seriam pessoalmente simpáticas, se bem que causassem o maior abalo moral ao espírito do regime. Existe, aliás, o precedente da nomeação do sr. Benjamin Vargas para a Polícia. Mas, isso foi ainda antes da reconstitucionalização. E, aliás, não deu resultado satisfatório para a família.

Ciência ao Alcance de Todos

Regime Alimentar

Com o conhecimento cada vez maior dos fenômenos fisiológicos que regem o organismo, avulta cada vez mais a importância da alimentação para a normalidade das suas funções, sabendo-se hoje que um grande número de distúrbios orgânicos tem sua origem em deficiências alimentares, ou na sua má orientação.

Assim, focalizaremos hoje a importância da alimentação na correção da constipação crônica, esta tão comum prisão de ventre, origem de uma série de outros distúrbios em geral.

A principal alteração funcional do constipado baseia-se em um distúrbio da secreção e da motilidade, isto é, em uma diminuição dos movimentos normais do intestino, que assim se torna incapaz de fazer progressar a sua massa.

O tratamento da prisão de ventre é sempre um motivo em foco, uma vez que além de extremamente comum, chega em alguns casos a tal forma que inutiliza a vida do indivíduo, uma vez que outras afecções dela têm origem. Um grande número de drogas são verdadeiramente eficientes para o seu tratamento, porém após certo tempo, pouca ou nenhuma ação passam a ter, fazendo com que o doente corra toda a gama dos medicamentos, com igual resultado nulo.

Uma vez que outras causas como a hipovitaminose, ou certos distúrbios hepáticos, sejam afastados, o ideal nestes casos de prisão de ventre ainda é a eliminação de sua causa primária.

diária, a deficiência da motilidade.

O aumento do conteúdo intestinal é um dos fatores de maior importância no aumento da motilidade, assim, a alimentação rica em resíduos é sempre capaz de incrementar-la; pode conseguir intento, uma vez que sejam ingeridos em quantidade, alimentos ricos em celulose, elemento de origem vegetal indigerível pelo homem e cuja desintegração é levada a cabo no intestino por intermédio dos germes que normalmente ali vivem.

Existem três variedades de celulose, porém vamos achá-las na polpa dos frutos, nas raízes, nos tubérculos, nas folhas e talos, nas sementes e nos grãos, todas com as mesmas características em relação ao intestino, porém com seu efeito sempre diminuído quando cozidas ou fragmentadas.

A alimentação assim orientada, tem ainda a vantagem de aumentar o número e a intensidade dos estímulos, provocando um aumento da secreção das glândulas das paredes do intestino.

De origem animal, vamos encontrar uma substância que, apesar de também não ser digerida pelo homem, tem efeito sobre o peristaltismo intestinal, esta é o colágeno, substância que se entre si as fibras dos tecidos, seu uso porém não apresenta os mesmos efeitos da celulose uma vez que seria extremamente difícil, conseguir-se que o paciente a ingerisse em quantidades úteis.

Certos alimentos ainda contém substâncias químicas capazes de por si só determinarem um aumento dos movimentos intestinais, assim os legumes, as folhas e todos os elementos ricos em celulose que agem não só pelo aumento da massa intestinal, como também, pela substância que libertam ao se desintegrar e que é capaz de estimular o efeito.

O aquecer das frutas, dos charopos e dos doces de calda, os ácidos orgânicos dos sucos de legumes e frutas, assim como as purinas contidas nas vísceras e no suco da carne, são todos elementos capazes de modificar o peristaltismo intestinal, e, portanto, sanar a prisão de ventre.

Ainda a temperatura do alimento, parece ter ação sobre a motilidade intestinal e a ingestão de alimento à baixa temperatura determina sua maior movimentação. E de maior importância na cura da prisão de ventre, que o alimento seja pouco fragmentado, e de o minante elemento de origem vegetal e se possível cru, em refeições parceladas, alternadamente com pratos quentes ou frios, e que a carne entre alternadamente com vísceras.

Além de preparar a dieta do constipado levando em consideração o que acima dissemos tomamos ainda em conta que o leite deverá entrar neste regime em pequenas quantidades uma vez que, este endurece as fezes, o pão deverá sempre ser integral, e não deve nem faltar copiosa refeição de frutas

nela manhã, preferentemente, antes do café, sendo as sobremesas constituídas de doces em calda ou frutas.

Com a instituição deste regime, em pouco tempo a função intestinal se faz normal e a alimentação, porém, a atenção para o fato de que algumas constipações crônicas, apresentam lesões da mucosa, e, nestes casos, somente o especialista será capaz de frente ao caso, determinar o regime alimentar.

PALÁCIO ITAMARATI

Segundo informação recebida pelo Itamarati, o deputado peruano Augusto Penalosa prestou, na Câmara dos Deputados do Peru, uma homenagem a Santos Dumont, a propósito da passagem da semana das asas peruanas. Depois de historiar o grande feito de Santos Dumont, sugeriu que seja dado a uma das avenidas de Lima o nome do pai da aviação.

O jornal "Combat" iniciou em 11 do corrente a publicação em folhetim do romance "Le Mage de Sérail", de Lucien Marchal, baseado na campanha de Canudos e na obra "Os Serões", de Euclides da Cunha.

Segue, hoje, pelo "Providence", o diplomata Nairal Costa, que se dirige à França a fim de assumir seu posto no Consulado em Marselha. Seu embarque será no Touring Club, às 10 horas.

Realismo e Continuação da Política Alemã

EDOUARD BONNEFOUS

Quando a constituição de Bonn foi proclamada, em 1949, o Chanceler Adenauer encontrava-se numa situação difícil, as enormes destruições da guerra, diminuindo o potencial industrial da Alemanha levando a uma situação econômica e social das mais graves, caracterizada por um sério abastecimento de nível de vida. Os aliados ocupavam o país e eram senhores absolutos há quatro anos. Tinha feito um empréstimo para reparações principalmente na zona de ocupação soviética, mas a política de desmontagem ficava à ordem do dia no oeste e a primeira preocupação do novo Chanceler foi acabar com isso — o que conseguiu com bom resultado. A desunião dos vencedores se oferecia aos alemães auspiciosas perspectivas para o futuro, teve, por primeira consequência, cortar o país em dois, pondo a Alemanha, o mais grave dos problemas de após-guerra — a unidade.

Das três tarefas que se apresentavam ao Chanceler, duas foram realizadas, mas a terceira ainda falta terminar: sem dúvida que amanhã, ele não consagra a isso toda a sua atividade, mas então, ao dobrado perigo que já fez nascer sua ação, pode-se temer que se venha juntar um outro, e não o menor.

O Chanceler queria e quer sempre restabelecer o seu país nos seus direitos políticos e econômicos e na sua integridade territorial. A sua tática parece ter sido de agravar os problemas; fez passar provisoriamente ao segundo plano a questão re-unificação, contentando-se sobre este assunto, de declarações de intenções, enquanto que ao mesmo tempo prosseguia com o oeste uma política de negociações e de tratados. Restauradora na política interior, a obra do governo de Bonn esforça-se para o ser também no domínio exterior. Não contente de ter obtido a suspensão das desmontagens e das reparações, o Chanceler conseguiu fazer abandonar aos aliados a fiscalização sobre a produção e nenhuma dúvida que a seus olhos não é um dos menores méritos do "pool" carvão-aço consagrar o final da fiscalização interaliada sobre o Ruhr.

Corre o risco de se ver reaparecer amanhã nos nossos mercados de exportação a concorrência alemã; a não ser que a Alemanha se volte para leste procurando ali uma vasta clientela. Esta manobra é só ilusória: a indústria têxtil inglesa está em vias de calcular o que custa ter favorizado a reparação dos produtos "made in Germany". Os países do bloco soviético fazem propostas aos alemães de trocas comerciais.

O Chanceler Adenauer evidentemente não ignora que

a força política de um Estado se baseia sobre a capacidade de fazer uma guerra, e por isso as suas forças armadas. Na adesão à comunidade europeia de defesa, não desprezou o renascimento de forças armadas alemãs, tanto mais que soube obter, em compensação da sua promessa de colaboração militar, a anulação do estatuto de ocupação pela assinatura de acordos contratuais.

E' um lugar comum prever que o rearmamento alemão traz riscos para a França: A Alemanha tem perto de cinquenta milhões de habitantes, mais de um milhão de pessoas sem trabalho e nenhuma responsabilidade além-mar, ao passo que a guerra da Indochina ocupa um quarto dos nossos oficiais, um terço dos nossos subalternos e mais da metade dos especialistas e contratados; sem esta guerra a França teria dez divisões a mais. Para manter as suas forças militares a Alemanha dispõe da indústria a mais poderosa do continente. Diante de tais dados custará crer que um dia ela não venha a querer ter um papel preponderante na comunidade europeia de defesa? M. Blank que ocupa o cargo de Ministro da Defesa do Governo de Bonn afirmou que o governo alemão não esperaria que as 14 divisões francesas previstas estejam efetivamente constituídas para formar as 18 que lhe são atribuídas. Três declarações, feitas antes mesmo da confirmação, não podem deixar de nos impressionar.

Damos armas aos alemães, mas que farão eles com elas? Se o Ocidente deu à Alemanha o escudo, não esqueçamos que o Leste dispõe de uma arma mais perigosa: a União.

Pode-se ter a certeza que a diplomacia soviética saberá servir-se disso.

O problema da unidade está posto, e um chefe de Governo não pode eternamente adiar o seu risco de perder o seu posto. Há uma certeza razoável, é que a Alemanha tentará unir-se. O Chanceler Adenauer proclama a cada instante que o fim supremo dos seus esforços está na re-unificação: — é esta uma linguagem de todos os seus discursos dominicais, justifica a assinatura dos acordos contratuais dizendo que são eles o mais curto caminho para chegar à unidade; "faremos a união porque seremos os mais fortes". Eis a forma da propaganda oficial. O Ministro Federal da União, Jacob Kaiser, afirmou: "Nós queremos chegar à unidade do nosso país, por todos os meios da política e da diplomacia... Enquanto tivermos, nós alemães, um átomo de honra e de vitalidade não poderemos cessar de trabalhar para esta unificação."

O Que Se Diz

...QUE o deputado Lafaiete Coutinho, que chefiou a campanha para eleição do sr. José Bonifácio para a liderança da UDN, está muito contente com a vitória do sr. Afonso Arinos, desde que o prócer mineiro se prontificou a defender uma emenda balana ao Orçamento...

...QUE o sr. Getúlio Vargas, no discurso de inauguração da Exposição Nacional Agropecuária de Porto Alegre, esqueceu-se que já era presidente e não mais candidato trocou na linguagem a palavra "latifúndios" por "latifúndios", afirmou que era preciso proteger os latifúndios...

...QUE o sr. Ademir de Barros está sendo esperado de volta ao Brasil no próximo dia 15 de outubro...

A Opinião do Leitor:

MATRICULA NO INSTITUTO

O pai de uma candidata ao Instituto de Educação, já aprovada até na inspeção de saúde, reclama de profetação de saúde para o caso das meninas que, como a sua filha, continuam à espera de matrícula e aulas. Setembro, quase fim de ano, a desordem no Instituto continua. O Secretário de Educação se demitiu, mas não foi substituído em definitivo e nada se pode resolver. É uma situação realmente enervante.

POUCA IMPORTANCIA

"Apesar da pouca consideração que o sr. vem demonstrando, insistir, etc." diz sr. Araújo Pimenta em carta em qual proclama a necessidade de imediato aumento dos vencimentos dos servidores públicos e protesta contra as manobras do governo para obter a vitória da reivindicação dos servidores.

Francamente, não compreendemos. Se este jornal não tem defendido e examinado, por todos os ângulos, a reivindicação de aumento dos vencimentos formulada pelos servidores públicos, não sabemos o que o sr. Araújo Pimenta entende por muita consideração.

Na verdade, quando as cartas de leitores tratam de determinados temas, não oferecendo originalidade, dissemos-nos de longos comentários. Isso, porém, não é uma regra, uma consideração nem para o assunto, nem para a pessoa do mistério. Apenas se institui um natural critério de preferências, na distribuição de espaço. Continuamos a acolher o sr. Araújo Pimenta, bem como todos os demais leitores que nos distinguem com a sua correspondência, com a mesma solicitude e simpatia.

TRAFEGO

Quase a mesma coisa poderíamos dizer ao sr. Moacir Torres Dias Ribeiro, que agora comparece com um trabalho de fôlego sobre as dificuldades de tráfego na cidade. Só em conclusões emprega o leitor nada menos de duas páginas, tamanho ofício, facilmente encaixado em espaço dois. Ora, nesse caso, levaríamos uma semana publicando neste nobre coluna somente a carta do sr. Torres. Adotando o critério um tanto liberal que por tradição conservamos, decidimos de nossa correspondência, não raro caímos em atraso de uma semana e mais, nas respostas. Imagine-se quando pretendemos atender a cada um com a sua transcrição na integral.

EFEMÉRIDES

28 DE SETEMBRO
1762 — Nasce em Salvador Cipriano Barata de Almeida, Pres da Bahia por ocasião da Independência Brasileira, declarou Barata a 20 de fevereiro de 1799, ter 35 anos de idade. Barata foi um temível jornalista e panfletário.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 16
— Sede própria
— Diretor Geral

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe

DANTON JOBIM

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6466

Diretor Redator Chefe 43-2014

Diretor Superintendente 43-2690

Gerente 43-2690

Gerência 23-4543

Redator Chefe Assistente 43-5374

Secretaria 43-5374

Política 23-4427

Economia e Finanças 43-2016

Esportes 23-4472

Polícia 23-5028

Suplementos 23-3229

Depart. de Difusão 23-3662

Depart. de Publicidade 43-5609

Depart. de Publicidade 23-3153

ASSINATURAS

Vendas avulsas 1,00

Assinaturas:

Anuais 150,00

Semestrais 80,00

Países de Convenção Postal:

Anual 350,00

Semestral 200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo

Av. Ipiranga, 879-13. s/131

Dir. 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o D. A. CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede social capital à Av. Rio Branco, 25, 9º andar. Telefone: 23-3785 e 43-2009, para onde deverão ser remetidas todas as respectivas ordens com os respectivos originais e clichês.

O Que se
Diz, Nos
Negócios...

QUE os representantes brasileiros que regressaram recentemente da Argentina, onde foram ver o trigo em pagamento de atrasados, voltaram de mãos abanando, em vista do completo fracasso da missão.

QUE um desses enviados brasileiros, ao ser recebido no aeroporto, deu a seguinte resposta a um amigo que lhe perguntava o que continham nos pequenos embrulhos que trazia: — aqui está a safra de trigo do general Perón...

QUE o sr. Horácio Láfer, atualmente em Nova York, tem sido diariamente informado, por telefone, sobre a marcha da "reforma ministerial".

QUE a um desses amigos, que lhe deu a notícia da nomeação do sr. Maciel Filho para Superintendência da Moeda e do Crédito, o sr. Láfer teria manifestado a intenção de demitir-se logo após chegar ao Rio...

Reuniao Para Restabelecer o Comércio Açucareiro de Antes da Guerra

VISANDO PROPORCIONAR ESTABILIDADE E PARA A INDÚSTRIA — EM LONDRES

LONDRES, 25 (De Laurence Meredith, da U.P.) — Na próxima terça-feira reunir-se-á a comissão especial do Conselho Açucareiro Internacional a fim de estudar a possibilidade de restabelecer o comércio açucareiro de antes da guerra, visando com isto proporcionar algum grau de estabilidade para a indústria.

EM SUSPENSO

Ao estalar o último conflito, o acordo foi deixado em suspenso, mas ainda está vigente em teoria. Imediatamente depois da guerra, em 1945, houve uma iniciativa de restabelecer o comércio e a pressão nesse sentido vinha aumentando particularmente nos últimos dois anos.

Mas de súbito a situação tornou-se extremamente grave com a informação de Cuba de que teria sido a maior safra açucareira da sua história. E isto ameaça desequilibrar completamente os preços mundiais do açúcar, causando resultados desastrosos para a indústria açucareira em geral. Em consequência, convocou-se a reunião da comissão especial para

buscar uma proposta que deva ser apresentada ao Conselho Açucareiro Internacional para que este adote uma decisão. As quinze nações que se farão presentes são: Brasil, Cuba, Haiti, República Dominicana, México, Filipinas, EE. UU., Grã-Bretanha, França, Indonésia, Holanda, Tchecoslováquia, Polónia, Jugoslavia e Peru.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho do Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

O ALMIRANTE RENATO GUILLABEL EM NOVA YORK



MARINHA

O almirante Renato Guillobel, comandante da Marinha, chegou a Nova York para uma visita oficial. Ele foi recebido pelo governador do Estado de Nova York, Thomas E. Dewey, e pelo prefeito da cidade, William O'Dwyer.

Na quarta-feira, os visitantes deixaram Nova York para uma visita ao Estado de Nova York, onde serão recebidos pelo governador Dewey e pelo prefeito O'Dwyer.

Apresentação de Oficiais. O general Ciro de Almeida, titular interino da pasta, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

Quando o ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, estiver em comissão, no prazo de 3 meses, elaborará as normas para o Livro Registro de Estabelecimentos Navais, as "Rotinas de Serviço", e posteriormente, o "Manual dos Equipamentos".

Uso de Equipamentos. O ministro da Marinha, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, em ato de ontem, designou os comandantes Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Euclides de Faria e Paulo Vaz de Moraes.

saúde que a população local prestara ao saudoso comandante tapatubense, morto por ocasião do naufrágio do cruzador "Bahia" durante o segundo conflito mundial.

O almirante Guillobel, em presença das autoridades civis e militares especialmente convidadas pela comissão organizadora.

O Ballet do Municipal em Praça Pública. Há poucos dias, a difusão cultural da Prefeitura e a Orquestra Sinfônica Brasileira assinaram, no gabinete do Prefeito João Carlos Vital, um convênio, em virtude do qual o Corpo de Baile do Teatro Municipal se apresentará, uma vez por mês, em praça pública, conjuntamente com aquela orquestra, a fim de proporcionar, ao público, programas de alto teor artístico e popularização da música de interesse por música e ballet.

O primeiro desses espetáculos terá lugar no próximo sábado, dia 27, às 19 horas, em Vila Isabel, na praça Baía de Drummond.

O Corpo de Baile Interpretará, nesse local, "O Príncipe Igor", de Borodine, com a participação dos seus principais elementos, sob a direção coreográfica de Tatiana Leskova. A Orquestra Sinfônica Brasileira executará um de seus famosos programas, ocupando a regência o maestro Eliazar de Carvalho.

A direção da O.S.B. conta com o comprometimento de quantos se interessam pela cultura musical.

Pagamentos no Tesouro. Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 5.º dia útil, a saber:

FUNCIÓNIARIOS E EXTRAN-
GEROS: Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem); Ministério do Trabalho (diaristas e larefeiros de div. repartições).

TRIBUTOS: Tribunal de Contas - folha 3.500 - letra A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo - folha 4.501-4.510 e 4.540; Poder Judiciário - folha 4.530 - letra A a Z.

Torneio Cultural Promovido pelo SENAC. A Administração Regional do Senac do Estado do Rio, sob a presidência do sr. Rivadávia Caetano da Silva, cumprirá mais uma etapa do programa de incentivo ao ensino comercial, concedendo às escolas classificadas no Torneio Cultural de 1951, os diplomas e prêmios a que fizeram jus.

Por ocasião da solenidade realizada na sede da Associação Comercial de Niterói, perante autoridades e numerosa assistência, a Companhia Paracabanguense, sob a presidência de Silveira Martins, da Escola Técnica de Comércio Macaense, uma bicicleta "Raleigh" contribuindo assim para o incentivo do ensino comercial em nosso país.

Último Rádio-Concerto de Carmem Vitis Adnet em "Ondas Musicais". A jovem pianista Carmem Vitis Adnet apresentou-se no programa "Ondas Musicais", na próxima segunda-feira, dia 29, encerrando a série de rádio-concertos, dedicados a seu cargo no mês corrente.

Para a audição de despedida de Carmem Vitis Adnet foi organizado o programa "Ondas Musicais", na próxima segunda-feira, dia 29, encerrando a série de rádio-concertos, dedicados a seu cargo no mês corrente.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Concluiu o engenheiro Francisco Nalset, diretor do Instituto, lembrou a grande importância que terá para o nosso país a referida usina. E observou: — Temos minério em quantidade para obter o urânio de que precisamos. No futuro, produziremos a energia atômica e prepararemos os nossos especialistas em reatores.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

INVERSÕES DOS EE. UU. NO ESTRANGEIRO NO 1.º SEMESTRE DE 52

WASHINGTON, 25 (AFP) — As inversões de capitais particulares americanos no estrangeiro, durante o primeiro semestre do ano corrente, estabeleceram um novo "record" e seu total quase igualou o registrado durante todo o ano de 1951, revelou o Departamento de Comércio.

As saídas de capitais americanos dos Estados Unidos, com este objetivo, se elevaram, com efeito, a 560 milhões de dólares, durante o primeiro semestre deste ano, contra um total de 600 milhões, durante todo o ano passado. Deve-se notar que, além destes 600 milhões de dólares, o montante dos lucros realizados pelas companhias americanas no estrangeiro e que foram investidos no local atingiu a 700 milhões de dólares. A cifra correspondente para o primeiro semestre de 1952 ainda não é conhecida.

O Departamento de Comércio precisou que, como durante o ano passado, a maioria dos capitais particulares americanos, que foram investidos no estrangeiro durante o primeiro semestre, o foram no Canadá e nos países da América do Sul.

A maior parte dos investimentos particulares no estrangeiro, acentua o Departamento, continua a ser efetuada na indústria petrolífera. Entretanto, registra-se um aumento das inversões nas indústrias mineira, de transformação e de distribuição.

No que diz respeito às inversões de capitais privados americanos na América do Sul, o Departamento revelou, finalmente, que foi o Brasil o maior beneficiário. Durante os seis primeiros meses do ano, os investimentos no Brasil se elevaram, com efeito, a 100 milhões de dólares.

Investimentos "importantes" foram igualmente feitos no Chile e no México.

Aumenta a Produção de Cigarros

"Conjuntura Econômica" divulga em seu último número um estudo sobre a indústria de cigarros no Brasil, onde se observa que a produção nacional aumentou expressivamente em 1951, alcançando 1.704,8 milhões de maços, contra 1.589,2 milhões em 1950.

É interessante salientar que esse aumento é devido aos cigarros de preços mais elevados, pois quase todos os preços mais baixos da produção nacional aumentaram expressivamente em 1951, alcançando 1.704,8 milhões de maços, contra 1.589,2 milhões em 1950.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%, 27% e 23%; para os maços de 3,20 o consumo percentual era de 13%, 14% e 24%, e, finalmente, de 2%, 4% e 6% para os maços de 4,50 nos anos de 49, 50 e 51.

A distribuição percentual do consumo de cigarros segundo o preço acompanha a oscilação registrada na produção, e indica que estamos fumando mais, mais caro e possivelmente melhor. Em 1949, 1950 e 1951, esse consumo se distribuiu percentualmente da seguinte forma: em 1949 o consumo dos maços de Cr\$ 120 elevou-se a 12% em 1950 e a 9% em 1951; o consumo percentual dos maços de Cr\$ 140 foi, para os mesmos anos, de, respectivamente, 26%, 24% e 23% do consumo total; para os maços de Cr\$ 2,50 as cifras relativas ao consumo total, no mesmo período, são 28%,

PRIMEIRO PLANO

O escritor e jornalista Otto Lara Resende me demonstra em termos convincentes a necessidade da fundação, nesta capital ou alhures, de um "Clube dos Asmáticos". De que, ele, acrescentamos nós, seria um dos mais esclarecidos sócios.

A asma — disse-nos — é uma doença de que a medicina pouco sabe. Se entendemos da asma os que padecem dela. Todos os asmáticos sofrem, digo, de uma série de coisas em comum, o que tornaria possível um conhecimento mais profundo do acaque, se as observações pessoais de todos fossem reunidas, analisadas e coletadas.

O asmático, como o louco, o poeta e o mar, é uma vítima da lua. As fases lunares atuam sobre ele com uma influência evidente, com uma regularidade cronométrica. De todas as luas, a mais penosa para o asmático é a lua nova. Um prisioneiro, dentro de uma cela, é capaz de dizer que lua anda no céu pelos acontecimentos que andam no seu peito. Quando o mar está calmo, quando as ondas contra o mar do Flamengo, podemos estar certos de que os asmáticos desta localidade sentem uma sufocação angustiosa.

O asmático é contra tudo que anda no ar e não é do ar. A poeira, por imperceptível que seja, é um veneno para ele.

O amor dos vegetais, que, como aprendemos na escola, se faz através do vento, é uma séria perturbação para o asmático. Os ciclos polímicos fazem a sua perdição. Na entrada da primavera, quando, segundo a voz geral, a natureza está em festa, o asmático está sufocado pelo pólen invisível que caminha no vento.

E' também o asmático um verdadeiro higrômetro. Mais que isso, ele costuma prever as mudanças da umidade atmosférica, quando, por exemplo, sopra do sul as famosas ondas do frio.

Há muitos remédios para a asma, uma infinidade. Entretanto, se, talvez, de que esses remédios específicos acabam violando o organismo, perdendo a eficácia. Um

dos mais sérios alívios para a terrível dispnéia foi a reforma ortográfica da língua portuguesa, que eliminou do mal aquele incomodo do "TH". É mais fácil sofrer de asma do que de ASTHMA.

Um dos escopos do clube seria fazer o levantamento dos remédios contra a asma. Segundo me informou, há por aí senhoras ricas que se curaram com receitas da China ou do Indostão, e que, provavelmente por falta de um órgão classista, não podem comunicar a seus pares sua inestimável descoberta.

O clube estudaria também a influência da asma sobre a sensibilidade e o comportamento. Como se sabe, homens eminentes nas letras, artes e ciências foram asmáticos ortodoxos. André Maurois explica a asma de Marcel Proust através de suas relações afetivas na infância, quando o autor da "Recherche" não encontrava mais nada no mundo senão a segurança que lhe proporcionava sua mãe.

O clube pesquisaria também o folclore da asma (também conhecida no interior do Brasil, com os nomes de puxa, puxação, puxado, puxamento e puxelica), que é variado e extenso. Assim, existe um sem número de "simplicia" aconselhadas por velhas curandeiras para o tratamento radical da puxelica. Pegar, por exemplo, uma penugem de pato, torrá-la, fazer um cházinho e bebê-lo em três luas novas consecutivas.

Protestaria também o clube contra as chateações incompreensíveis contra o asmático; torcendo para que os asmáticos (embora a ronqueira dos gatos) não possuam dos felinos; cotearia as diversas posições mais propícias ao acesso, coisa de que a medicina não cogita; mostraria que a asma é um mal ecumênico; aprofundaria as relações entre asma e a canálise, entre a asma e as doenças, entre a asma e a longevidade.

Por fim, Otto Lara Resende nos conta um segredo: não há nada mais ofensivo para um asmático do que a pergunta usual: "Isso pega?"

P. M. C.

Carta a um Amigo de São Paulo As Coisas Que Acontecem Nesta Cidade

NA CANDELARIA

SOCIEDADE Jacinto de Tharmas



Meu caro Haroldo:

O Rio tem estado pingando até o dia de ontem, quando um sol velado e ventoso entrou nas cogitações da Natureza, mas não deu para pegar a praia.

Devo explicar a você, meu caro Haroldo, que o mais nobre acontecimento do mês aconteceu sem a menor dúvida na Igreja do Outeiro. Foi a recepção e consagração dos pequenos Príncipes, Manuel e Maria Cristina de Orleans e Bragança, na Imperial Irmandade da Nossa Senhora do Outeiro. Presenças e risonhos a esta comvente cerimônia, estavam o Príncipe D. Pedro e a Princesa D. Esperança, pais dos novos, pequenos e nobres membros da velha Irmandade.

Depois Haroldo, aconteceu a recepção que o senhor e senhora Otacilio Gualberto ofereceram com simpatia e decisão. Infelizmente eu estava enfermo, o que teria gostado muito de ir à casa desses amigos.

A você que está aí, nessa São Paulo de tanto movimento, devo dizer que tenho visto com frequência o casal Edgard Batista Pereira e a sua esposa, mais elegantes do Brasil, a quem dedico muita simpatia e uma boa amizade.

O assunto da vinda da Maharani de Kapurthala está causando sensação, pois desde que eu publiquei a notícia, a sociedade aqui em movimento de preparação. Ela certamente irá a São Paulo e eu oportunamente recomendarei a você os

programas e preferências da grande senhora.

Você sabe Haroldo que o novo transatlântico francês "Bretagne" estará de passagem pelo Rio no dia 2 de outubro e depois zarpará para Santos. O Michel viajou nele e já mandou avisar que terá tempo de ir até S. Paulo visitar você.

Determinado e jovem colunista carioca (Ibraim Meo-Dia Sued) está sendo namorado por aquela misteriosa e bela criatura que falei há dias. O nome dela é Kitty Loritz, jovem "starlet" do cinema europeu. O curioso é que ela não fala português e ele não fala francês. Quando perguntei a ele como é que eles se entendiam? A resposta foi: Pela epiderme. Segue o rapaz afirma, foi convidado para visita-lá na Itália, com todas as despesas pagas. Dizem que Ibraim, custou muitos anos, mas que finalmente deu sorte.

Essas coisas meu caro Haroldo, acontecem no Rio com frequência e satisfação para os participantes. Além disso e do Jacques Fath (que já partiu para aí) o resto é futebol. Mas é melhor não falar nisso. Além disso estou com gripe. Gripe pra cachorro.

P. S. — Esqueci de dizer a você Haroldo que Maharani de Kapurthala manifestou desejos expressos de rever você e mais outros amigos como: os senhores André (Andy) Robillan, Jean de Barral, Max Stuckard e outros.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Americano Freire, embaixador no Paraguai; Benedito Costa Neto, professor; Mario da Veiga Cabral; Rubens Porto; Oscar Ribeiro de Barros Filho; Renato Rodrigues Campos; comandante João Joaquim Moura; major Joaquim S. Parades; coronel José Alves de Magalhães; Eduardo Americo de Faria; Pedro Lucas da Silva; professor José Aguiar; Emilio Hida; tenente Jarecy Ribeiro Melo; Mario Cordeiro; Serafim Moreira; Pompeu Pinto de Oliveira e Frank Teixeira de Mesquita.

Fortunato Pereira da Fonseca.

VEREADOR RUBEM CARDOSO — Transcorrerá amanhã o aniversário natalício do vereador Rubem Cardoso, do PSD. Na Câmara Municipal, o sr. Rubem Cardoso tem destacado sua atuação através de projetos de lei, requerimentos e outras matérias apresentadas, visando a solução dos mais importantes problemas da cidade.

Comemorando a data, amigos e correligionários prestar-lhe-ão expressiva homenagem, sendo-lhe oferecido um churrasco que se realizará no Bar de Pina, como início marcado para às 13 horas.

SENHORAS: Maria da Glória Nunes da Silva; Maria Adelaide de Freitas; Laura Pascoal de Souza; Glória Moulinho; Anita Cardoso; Elvira A.

CONTRATANDO CASAMENTO: A senhorinha Glória Manhães Mendes Tavares, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.

A senhorinha Maria Alice Fortuna, filha do sr. Adalberto Gomes, com o sr. Gilson Botelho.



Realizou-se, no dia 8 do corrente mês, na igreja da Candelária, o casamento da senhora Guionar D'Aparecida Ribeiro Campos com o sr. Antônio Dias Garcia Neto. Na foto, o jovem casal durante a cerimônia religiosa. (Foto da revista SOMBRAS)

MANIA Escreve OS QUE NÃO QUERIAM VER

O trem vinha superlotado do BRENERO. Principalmente o vagão que seguia para Veneza em vez da composição que lá para Roma. Malas e muita gente em pé no corredor. Os que subiam nas estações intermediárias tinham sempre esperança de encontrar um lugar para sentar e queriam passar e abrir as portas dos compartimentos. Assim não deixavam dormir os que vinham de longe e aumentavam a confusão. A viagem porém correu sem incidentes, que aliás em matéria de trem aqui são raros. Chegando em Verona o atropelo acabou. O vagão foi enganchado na composição que lá para Veneza e os lugares para sentar sobram e todos os turistas que pela primeira vez iam a Veneza puderam encontrar o mar e o céu do lado da janela para gozar o espetáculo da chegada na cidade das gondolas. Em Veneza o trem ficou vazio em um quarto de hora.

Os que tinham criança e muita bagagem foram os únicos retardatários, eles o caso de americanos, cegos que não queriam ver. O panorama de Veneza vista de longe é inconfundível e se não o fosse ali estava a grande ponte que liga a terra firme com a cidade flutuante. O trem passa pela ponte e logo se vê as primeiras paisagens venezianas, postes que saem do mar, gente pescando debruçada no parapeito da ponte, barcas que caminham entre a fila de postes e o encarcerado do trem que grita a todo o pulmão "VENEZIA". E se todo o conjunto não bastasse havia um dado seguro: o trem estava completamente vazio. Pois os nossos amigos não acreditavam na evidência e a todos que iam saltando, até o último passageiro do vagão eles perguntavam com voz de embarque: Veneza? Um dos passageiros falava inglês e completou a pergunta antes de dar resposta: os senhores querem saber se aqui é Veneza? Yes, Yes, disse a senhora. O passageiro então disse: aqui é Veneza e desceu do trem.

O nosso casal, porém, ainda não se convenceu e ao último passageiro que havia esquecido qualquer coisa na prateleira de cima e que voltara para pegá-la, a mesma pergunta foi feita: Veneza? Por fim saltaram e foram olhar a tabuleta onde estava escrito o nome da cidade. E era mesmo VENEZIA. All right. So então começaram a "despejar" as bagagens.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas de Ronega
CHAVES

HORIZONTAIS: 1 — Abile. 5 — Grande quantidade. 6 — Hospícios para indigentes e desvalidos. 8 — Palavra persa que significa cabeça. 9 — Designação de um planeta do sistema solar. 11 — Medida agrária inglesa. 12 — Alojamento.

VERTICAIS: 1 — Valência. 2 — Contradição da prep. a com o artigo definido o. (pi.). 3 — Irado. 4 — Cheiroso. 7 — Divisão administrativa da Suécia. 10 — Catalão. 11 — Língua portuguesa e Monossilábico de Casuarina.

SORTIDOS do problema anterior: HORIZONTAIS: Recudo — Ex — Lot — Bar — Ta — Amar — TI — Ari — Eui — Ia — Balas. VERTICAIS: Heitor — Exama — AI — Dotaria — Otários — Ra — Ra — NI.

Toda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser encaminhadas a RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobrelaje — D.F.

RÁDIO * Sergio Pôrto

às poesias e rasgou-as em pedacinhos. Foi um alívio, principalmente porque duas delas — que traduzira — eram do Pablo Neruda e dissera que eram suas. Muitos anos depois, na praia, alguém perguntou: "Você já fez poesias?". E ele mentiu convicto: "Se bobá".

Começou a abrir as páginas do livro. Antigamente o pai lhe pagava aquele serviço. Chegava de noite, na hora de jantar. Se vinha com livros ia logo dizendo: "Quinhentos réis por cada um". Nunca apreciara a biblioteca do pai, embora fosse o responsável pela sua limpeza. Que livros equívocos! "Os Bandeirantes Paulistas e o recuo do meridiano", "As culturas negras no Novo Mundo", "Educação superior no Brasil", "História da Companhia de Jesus", "A verdadeira aventura de Cristóvão Colombo", "Como vivem e pensam os animais", "Saúde, doença e destino do homem", "História do direito romano", "História do império bizantino", "Capitulos que se olvidaram a Cervantes", "Nós e o universo", "Usted também pode dibujar". A saudade apertou quando lembrou-se dos clássicos franceses, vendidos por uma bagatela, a fim de financiar uma viagem a Buenos Aires. E Buenos Aires era tão chato. Com aquela viagem perdera tempo, dinheiro e os favores de certa dama. Ainda ontem a via. Deu-lhe um olhar de convite ao passado que ele, com muita naturalidade, fingiu não perceber. Aqueles cabelos vermelhos eram de muito mau gosto.

Pronto, o livro estava aberto. De repente lembrou-se que tinha de escrever uma crônica sobre rádio. Todas as lembranças se foram. Ficou remoendo o seu profundo mau humor, enquanto procurava um assunto.

ARTES * Antônio Bento

KARL PLATTNER



Foi pena que Karl Plattner não tivesse feito aqui a exposição que está realizando presentemente no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Contudo, já participou com êxito do 1.º Salão Nacional de Belas Artes, onde conquistou medalha de prata, tendo sido também adquirido pelo Museu Nacional um de seus trabalhos. Evidentemente, o prêmio que lhe foi atribuído é por assim dizer insignificante, em face de méritos. Mas, não deixa de ser expressivo para o artista, que vinha apenas de chegar ao Brasil, tendo de galgar, desde o primeiro degrau, a escada das honrarias do Salão.

Contudo, é nessa exposição de São Paulo que uma unidade de estilo digna realmente de admiração.

Vi-o em seus primeiros contatos com o mundo plástico do Rio. Evitou desde logo o pitoresco e o cenográfico, o que é tão raro nos pintores estrangeiros e mesmo nos brasileiros.

Tendo sabido assimilar a melhor lição deixada pelos abstratos, Karl Plattner procura transpor para o plano da pintura as formas e signos que a realidade lhe apresenta. Lutou a fim de encontrar uma solução plástica que lhe parecesse satisfatória para apresentar, numa linguagem moderna, suas primeiras paisagens ou composições caríacas. Montanhas da Gávea, com suas linhas caprichosas, desenhando-se vigorosamente no azul do céu, vendedores de bolas de cor, ou grupos de moças nas Copacabana — todo o mundo novo de formas que se apresentavam ou se desdobravam nos seus olhos de europeu — desafiavam a imaginação criadora do pintor.

Plattner soube evitar os escolhos iniciais, para falar apenas numa linguagem essencialmente pictórica. A linha expressivista deu enorme vigor à sua arte. De qualquer modo, o pintor hesita, quando isso lhe apraz, em voltar à grande tradição italiana. Piero della Francesca é para ele o modelo supremo da pintura, pela mestria com que domina ou resolve todos os problemas espaciais em sua arte. Para Plattner, a construção, o ritmo e a ordem dos elementos da composição importam antes de tudo.

Na maneira como apresenta a figura, Karl Plattner é sempre original. Na panejamento de um casaco, ou na forma de um chapéu, o artista está sempre presente. Chega a soluções tão belas como as dos velhos mestres no Brasil — é o que diz Lourival Gomes Machado, no fim do estudo que lhe dedicou, no prefácio do catálogo da exposição. E' esse igualmente o meu voto de crítico e de admirador do artista, o mais vigoroso e original dos pintores que nos últimos anos se fixaram no país.

CONCERTO VOCAL DE BENEFICÊNCIA

No próximo dia 22, sob o patrocínio da senhora João Carlos Vial, será realizado, sob a regência do Maestro Oliveira de Fábria, um grande concerto sinfônico vocal com a participação da Orquestra do Teatro e de destacados cantores da temporada lírica, bem como da jovem pianista de boa estirpe (Cecília) Oswaldia Rize, em benefício da Campanha Nacional da Criança.

O programa está assim constituído: PRIMEIRA PARTE — MOZART — a) Overture da ópera "Don Giovanni".

SEGUNDA PARTE — MASCAGNI — a) "Amleto" (Fritz); b) "L'Inferno" (Romeira); c) "Duetto del Chiglietto" (soprano Fiorella Carmen Forti e tenor Alvinio Misilano); d) "GOMES — Balada da noite" (Gomes); e) "Soprano Maria S. Earp; VERDI — "Ella giunni in amon" da ópera "D. Carlos"; f) "GOMES — "Festa" (Mário Petri); g) "PUCCINI — Romanza Ato III, da ópera "La Bohème" (soprano Eliana Leozzi); h) "CILEA — "Poveri" da ópera "Lecocourte" (soprano Eliana Leozzi); i) "VERDI — "Racconto" da ópera "Il Trovatore" (soprano Eliana Leozzi); j) "VERDI — Ato I, da ópera "La Traviata" (soprano Fiorella Carmen Forti); k) "VERDI — Ato I, da ópera "La Forza del Destino".

A FABRICA BANGU COLABORA ZILCO RIBEIRO

Uma nota — Pela primeira vez um espetáculo de revista será montado com guarda-roupa da Fábrica Bangu. Guilherme da Silveira Filho acaba de ceder a Zilco Ribeiro, novo empresário do Folies, cerca de três mil metros de tecidos para vestir a revista de Cesar e Renata, "O Dia e a Noite", que estreia no dia 1.º de outubro. Desde os bilhês até os saíres de gala, tudo será em tecidos Bangu, com figurinos de Joaquina, já aprovados pelo departamento artístico daquela fábrica.

ATE' DOMINGO "CHIQUEINHA FUBA"

O navio Itabé, que levará Eva e seus artistas para Pernambuco, só deixará o Rio na próxima terça-feira. Por isso Luiz Iglesias resolveu dar "CHIQUEINHA FUBA" até domingo, quando o seu elenco se despedirá do público do Teatro Serrador. Assim só até domingo e de forma improvisável, o público poderá assistir Eva e seus artistas no original de A. Carrido, em duo de Luiz Iglesias e José Wanderley. Amanhã, haverá vespéral às 18 horas.

De Paris e Nova York para Você!

NOVAS LINHAS EM MATÉRIA DE CHAPEUS

De Alexandra Grimm, da France Presse

Chapéus de linha plana, alongados em direção à nuca, descurvando a frente e a parte dos cabelos e franzidos em pregas soltas ou pregadas-saíntua no sentido da altura do cone.

Bonés, cloches, berets caídos, falsas bolinas com abas e pequenas turbantes, são os elementos essenciais dessa coleção, de Cécile Billard, que tem tido êxito invulgar desde sua apresentação. Apresentamos no "crocquis" dois exemplos das novas tendências: um boné em camurça crespa azul-salita com faixa de fita de bordado negro e um boné em "martini-pescador", também guarnecido de fita preta.

World Copyright 1952 by A. P. P. Paris

World Copyright 1952 by A. P. P. Paris

AMANHÃ, "DON GIOVANNI", UM SABADO NOTURNO

Amanhã, às 21 horas, a Temporada Lírica Internacional dará seu último sábado de assinatura, encenando a ópera "Don Giovanni", de Mozart, com os mesmos artistas que tomaram parte na recitação de gala.

DOMINGO, "MANON" DE MASENET, EM VESPERAL

Com os mesmos artistas da recitação de gala, "Manon" de Masetnet voltará à cena do Municipal no próximo domingo, em ópera e última recitação de vespéral de assinatura da Temporada.

TEATRO * Sabato Magaldi

SILVEIRA SAMPAIO ESTREIA HOJE

Estreia hoje às 21 horas, no Teatro de Bolso (em Ipanema), a sátira "Deu Fraud contra", de Silveira Sampaio. Com este espetáculo, o aplaudido autor, diretor, intérprete, empresário e agora proprietário do Teatrinho, retorna ao palco após obeve seus primeiros triunfos. No elenco, acham-se Vanda Oliveira, Magalhães Graça, Terezinha Amayo e Ariston. Cenário de Harry Cole.

RAPSOdia NEGRA

A Recreação Artística Popular da Prefeitura apresentará no Teatro João Caetano, ao preço único de Cr\$ 10,00, a peça "Rapsodia Negra", da Troupe Abdias Nascimento, hoje, amanhã e domingo, às 20 e 22 horas. O espetáculo compõe-se de quadros de samba, maracatu, blues, mambo, canindê, humorismo, etc., na interpretação de artistas de cor.

TRES ULTIMOS DIAS DE "DIVORCIO"

Deixará domingo próximo o cartaz do Carlos Gomes a comédia de Clemence Dane, "Divórcio", com a qual Bibi Ferreira encerra sua temporada popular naquela cidade. Além de Bibi, têm desempenho na peça os atores Delorges, Nário Lanza, Yara Cortez e outros.

DIA 1.º DE OUTUBRO BIBI

Bibi Ferreira fará uma rápida temporada no teatro Municipal de Niterói, estreando, no próximo dia 1.º, com a peça "Senhora" de Heli Ribeiro, do conhecido romance de José de Alencar. Apresentará a seguir "Amor de Criança" e "Divórcio".

HOJE, A ESTREIA DE "MONSIEUR BROTTANEAU"

Hoje, às 21 horas, dar-se-á a reabertura da Glória, com Jaime Costa na peça francesa de Fiers e Caillavet "Monsieur BrottanEAU", em tradução de Renato Alvim e Mário Silva. Jaime Costa declara que o seu trabalho poderá ser comparado ao daquele que interpretou em "A Morte do Caixeiro Viajante", tal a sua força dramática.

"TENORIO" VAI INICIAR AS VESPERAIS POPULARES

Na voltação feita pelo público, esculhando a partir do repertório de Jaime Costa para iniciar as vesperais populares da Glória, venceu a comédia "Tenório", que será levada à cena amanhã, às 16 horas. Os que voltaram em "Tenório", podem procurar o secretário da companhia naquela noite, das 14 às 18 horas, e receberem os seus cédulos ingressos.

CHANG CHERARA' AMANHÃ PELA "PROVANCE"

Em sua última excursão pelo mundo, chegará amanhã ao Rio, pelo "PROVANCE", o bar e sua Companhia de Mágicas e Grandes Atrações. O artista tem a sua estreia marcada para o dia 18, no Teatro Carlos Gomes, com as novas produções do empresário Emilio Lourenço Dias.

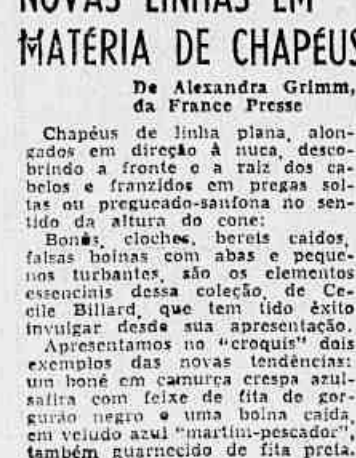
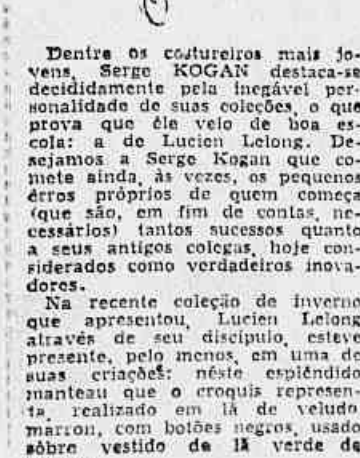
"BODAS DE OURO"

Adelaide Cardoso Duarte

José Pinto Duarte

Sua família convida as pessoas amigas para assistirem

à Missa em Ação de Graças que manda celebrar pelo 50.º Aniversário de Casamento, amanhã, dia 27 de setembro, às 11 horas, na Igreja da Candelária.



CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

FIGURA

Enquanto os honrados líderes da indústria cinematográfica brasileira ora reunidos num Congresso proclamam, na base de palpites, as futuras diretrizes do plano de filiação do cinema nacional, o comércio de filmes apresenta os seguintes aspectos, segundo comunicação recente do IBGE:

Os dados referentes ao Censo dos Serviços de 1950, em fase de apuração final no Serviço Nacional de Recenseamento, permitem a afirmação de que nossas casas de espetáculos populares já constituem fontes de receitas bastante consideráveis.

De fato, se computarmos a receita média arrecadada por estabelecimento compreendido no grupo "Cinemas e Teatros", concluímos que ela excede, na maioria das Unidades da Federação, a receita média de qualquer outro estabelecimento registrado pelo Censo.

Entre os Estados cujos resultados estão sendo divulgados, destaca-se, por exemplo, Mato Grosso, onde a receita média por estabelecimento do grupo em que se incluem aquelas salas de espetáculos populares alcançou o nível mais elevado, ou sejam 277.000 cruzeiros por estabelecimento.

Observa-se que a renda média por estabelecimento do "Cinemas e Teatros" em Mato Grosso excede a encontrada em Pernambuco (197.845 cruzeiros), no Ceará (148.805 cruzeiros), assim como a apurada em todos os Estados do Nordeste e Norte brasileiros pelo Censo dos Serviços de 1950.

Fácil será verificar, através dos dados disponíveis fornecidos pela Estatística permanente, que as rendas relativamente elevadas surgidas nos estabelecimentos de cinema, na sua maior parte, dos Cinemas, sendo

comparativamente reduzidas as receitas dos Teatros. Isso é tanto mais evidente quanto se sabe que, no ano de 1949, o número de espectadores das casas destinadas a exhibições cinematográficas foi da ordem de 185 milhões de pessoas, enquanto que o número de espectadores dos diversos gêneros teatrais não excedeu de 3,5 milhões de pessoas.

E' bom que os jacobinos do Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, ao "levantar esta lenda" dramática que é a evasão de "preciosas divisas", atentem para a seguinte cifra, que não é palpite:

1. As rendas auferidas pelos exhibidores BRASILEIROS durante os anos de 1949 e 1950 atingiram a um total de um bilhão e 500 milhões de cruzeiros (Fonte: são do Imposto de Diversas Públicas, apurado por "Conjuntura Econômica", n. 10, Ano V, de outubro de 1951).

2. As rendas auferidas para o exterior sobre filmes cinematográficos ESTRANGEIROS (americanos, 68%; mexicanos e argentinos, 3,8%; franceses, ingleses e italianos, 14,5%; demais países europeus e outros países, 4,4%) atingiram, nos citados anos de 1949 e 1950, a soma de Cr\$ 229.959,90, quantia transferida para o exterior (Fonte: Estatística Nacional das Operações de Câmbio).

3. Que o terror pânico dos nacionalistas cinematográficos, diante desses números que são certos e comprovados, não têm razão de ser. No final de contas, o que significa uma transferência de 230 milhões de cruzeiros em dois anos quando se uma companhia que explora o comércio de filmes transfere uma quantia semelhante POR ANO? E há outros fatores ponderáveis no caso do cinema. Por exemplo: só os filmes americanos constituem aproximadamente 70% das películas exibidas no mercado brasileiro. São as películas dessa procedência que, praticamente, sustentam o mercado exibidor no país. Que seria dos que estão no comércio das películas se fossem proibidos os filmes de Hollywood no Brasil?

Exibida em Nova York a Mais Moderna Versão da "Viuva Alegre"

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os críticos de cinema dos jornais matutinos gostaram da atuação do ator argentino Fernando Lamas, no papel do príncipe Danilo (rebaixado de príncipe), na nova e rica versão em technicolor, da Metro, da imperiosa ópera de Franz Lehár, "A Viuva Alegre", que começou a ser exibida no Roxy Theatre, ontem, apresentando, ao lado de Lamas, Lana Turner.

DIFERENTE

O "Times" que dedica ao assunto mais espaço que os outros jornais, diz que "um novo ator, chamado Fernando Lamas, é projetado nesse suntuoso espetáculo como um dos mais mágicos e poderosos Danilos que já jamais puseram a rodar alegremente uma viúva... O desempenho do papel desse conde brilhante e conquistador é suficientemente suave e dominador para convencer-nos de que talvez ele seja isso mesmo. Alto, moreno e simpático, como convém, esse cavalheiro argentino... bem merece ser visto pelas damas. E ele (ou o fantasma sincronizado de sua voz) tem uma base de cordas vocais que desprende deliciosas vibrações quando — o que acontece de vez em quando — ele canta". O "Times" abriu espaço para uma fotografia de uma coluna de Lamas.

O "Herald Tribune" diz que "Danilo, desempenhado por Fernando Lamas, tem uma bela voz". Para o "Daily Mirror", "Fernando Lamas... um simpático argentino que subiu rapidamente ao pináculo do estrelato, com apenas dois filmes antes deste. As fortes indicações de que em breve será um dos ídolos românticos da Metro. Lana e Fernando, aplicam-se a cenas românticas tão escalantes que quase queimam o filme".

OS POWERS

HOLLYWOOD, 25 (INS) — Louella Parsons em sua coluna do Hollywood disse: "Os esposos Tyrone Powers compraram uma propriedade perto de Acalpulo e passarão ali suas férias".

se é que Ty chegará a conseguir férias... ALI ATRÁS DE RITA — O príncipe Ali Khan distinguise apressadamente a esta cidade, para uma possível reconciliação com sua esposa Rita Hayworth, da qual está separado. Os jornais franceses especulam sensacionalmente com a possibilidade de reconciliação.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"CANTANDO NA CHUVA", MUSICAL QUE TRAZ DE VOLTA A VELHA HOLLYWOOD. Hollywood, em seus augeos dias do silêncio, quando seus ídolos revelavam-se de uma auralidade que mistica, e fielmente retratada nessa nova e sensacional película musicalizada que os 3 filmes de Gene Kelly, o cantor de música para quinta-feira, 2 de outubro, "Cantando na Chuva" (Singing in the Rain).

Vivem os personagens centrais de sua cativante e ultra comica história três celebridades atuais: Gene Kelly, o fenomenal criador de "Sinfonia de Paris", o encantador "brotinho" Debbie Reynolds e o irreverente Donald O'Connor, e dirigido pelo próprio Kelly, de parceria com Stanley Donen, os nomes de Millard Mitchell, Jean Hagen e Cyd Charisse.

"Cantando na Chuva", festival de beleza, risos, bom humor e romance, apresenta nada menos de 15 valhas canções, inclusive a que dá título ao filme.

Ponto alto de "Cantando na Chuva" é sem dúvida o maravilhoso "Broadway Melody Ballet", em que o inimitável dançarino faz

dupla com a sempre correta Cyd Charisse. MARTA EGGERTH, JAN KIEFER e JAMES CAGNEY, REUNIDOS EM "ETERNA MELODIA".

Um casal de artistas famosos — Eggerth e Jan Kieper — e Janis Carter, uma das mais belas mulheres de Hollywood, compõem o trio de estrelas de "Eterna Melodia" (Her Wonderful Life), filme que os cinemas Pathé e Presidente apresentarão, a partir de segunda-feira próxima, baseado na obra de Giacomo Puccini, "La Bohème", produzido na Itália pela Columbia com um elenco italiano.

"O VALE DA DECISÃO", POEMA DE TERNURA. Estão os 3 filmes Metro focando em suas telas, apresentando, o inesquecível "O Vale da Decisão", em anelamento aguardada representação, estrelado por Greer Garson, Gregory Peck e possuindo um elenco coadjuvante dos mais expressivos: Donald Preston, Lionel Barrymore, etc.. Direção de Tay Garnett.

IMPERIO DO VÍCIO. A figura de um Pelele-Moko, o terrível bandido que dominava o famoso bairro Casbah, em

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE SETEMBRO DE 1952

realizar-se-á no dia 30 do corrente, terça-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, n.º 110-C, 1.º andar, o sorteio de títulos relativos ao mês de Setembro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquela data na Sede da Companhia.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página) será realizado às 13 horas, o sr. Carlos Ribeiro e a sra. Joaquina Campos Ribeiro.

Após o casamento, os noivos seguirão para Araxá. NASCIMENTOS

O sr. Felício Magaldi e sua esposa, sra. Helena, de Andrade Magaldi, participam do nascimento de seu filho Antonio Augusto de Andrade.

Comemorando a passagem do 50.º aniversário de casamento do casal, o senhor José Pinto Duarte, provedor da Ordem da Cavalaria, procurador da Ordem do Carro e vice-presidente da Federação das Associações Portuguesas e sua esposa, sra. Adelaide Cardoso Duarte, vão receber amanhã, várias homenagens.

Além de uma recepção na sua residência, em Santa Teresa, haverá, às 11 horas, na Igreja da Cavalaria, uma missa em ação de graças, mandada rezar pelas suas filhas.

HOMENAGENS Realizar-se-á no dia 11, às 12.30 horas, no salão nobre do Autônomo Clube do Brasil, o almoço que amigos e admiradores do senador dr. Atílio Vivacqua lhe oferecerem, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil.

A comissão promotora dessa homenagem é constituída dos srs. senadores Ivo de Aquino — Mozart Lago e Artur Bernardes Filho, deputado Manoel Novais, vereadores Amândio de Carvalho e Afonso do Souto Sobrinho, drs. Letícia Jansen, J. Rodrigues Neves e

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Como sabem, Portinari vai fazer dois gigantescos murais no edifício das Nações Unidas. Reportagem de ontem, com o famoso modernista, dizia que o tema não fora escolhido. Entretanto, Monsieur Potin pode informar que os temas serão estes: "A Paz" e "A Guerra". No primeiro, um dos personagens terá semelhança extraordinária com Stalin; no segundo, com Henry Truman.

Miguel Khair ameaça proibir o trabalho de Grande Otelo na "boite" Monte Carlo, agora que acaba de vencer uma ação na Justiça Trabalhista contra o famoso negro. Sabemos que o advogado de Otelo vai apelar.

Confirmada a vitória de Khair na Justiça, é bem provável que este empresário exija perdas e danos de Luis Galvão, que contratou Otelo quando o contrato com aquele primeiro empresário ainda estava em vigor.

Em reunião havida ontem na Casa dos Artistas, ficou decidido que nenhum dos membros da atual diretoria figuraria em chapas para a próxima eleição. Nem mesmo Francisco Moreno, que chegou a ser anunciado como secretário na chapa Paulo de Magalhães.

Paulo Geraldo, galã da Vera Cruz, que nós veremos brevemente no filme "Custa pouco a felicidade", foi agrado por Rosângela Maldonado, que não lhe dá uma folga durante o congresso brasileiro de cinema. A estrela da Flama passava o rapaz ontem na Cinelandia, com muito orgulho.

Os pintores e escultores não aceitam pelo juri para o Salão de Belas Artes vão expor suas obras, brevemente, no "Salão dos Recusados". O fato causa sempre interesse e muitos quadros "recusados" alcançam altos preços.

Beyla Genauer confessou ao seu marido, o famoso Nahum Sirotsky, detestava o Vermelho. Quando ela deixou de ir lá, Nahum tornou-se assíduo no café.

Walter Dávila estava ensaiando, no Folies, um dos "sketches" de "Olha o pipil". Em uma das cenas, volta e meia bate um cobrador na porta. Lá pelas tantas, Walter não se aguentou e meteu o "caco".

Mas não é possível tanto cobrador! Isto até parece a casa do Miguel Khair!...

O Jean d'Arco, verdadeiro homem dos sete instrumentos, trabalha dia e noite na partitura de "O Terceiro Homem", o próximo "show" de Monte Carlo. Jean é exímio violonista, trumpeta, pianista, canta em francês e português, dirige orquestras, escreve partituras, compõe e... Chega, não?

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importância do número 3 na vida da gente!

Radio 3

tudo em torno do numero 3

um programa de ANTONIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBA com a participação de radio-teatro, cantores e músicos!

Radio MAVRINK VEIGA

gentileza da TRIADA BUKOL

Saúde e beleza dos seus dentes

METRO PRESSO TIJUCA

HOJE

Greer GARSON - Gregory PECK

"O VALE DA DECISÃO"

dupla com a sempre correta Cyd Charisse. MARTA EGGERTH, JAN KIEFER e JAMES CAGNEY, REUNIDOS EM "ETERNA MELODIA".

Um casal de artistas famosos — Eggerth e Jan Kieper — e Janis Carter, uma das mais belas mulheres de Hollywood, compõem o trio de estrelas de "Eterna Melodia" (Her Wonderful Life), filme que os cinemas Pathé e Presidente apresentarão, a partir de segunda-feira próxima, baseado na obra de Giacomo Puccini, "La Bohème", produzido na Itália pela Columbia com um elenco italiano.

"O VALE DA DECISÃO", POEMA DE TERNURA. Estão os 3 filmes Metro focando em suas telas, apresentando, o inesquecível "O Vale da Decisão", em anelamento aguardada representação, estrelado por Greer Garson, Gregory Peck e possuindo um elenco coadjuvante dos mais expressivos: Donald Preston, Lionel Barrymore, etc.. Direção de Tay Garnett.

IMPERIO DO VÍCIO. A figura de um Pelele-Moko, o terrível bandido que dominava o famoso bairro Casbah, em

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES TEL. 22-7581

POLTRONAS BIBI

CRS 15,00

ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA!

"DIVORCIO"

de Clemence Dane — Trad. de Bibi com DELORGES

De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. — Sáb. e dom. às 20 e 22 hs. — Vesp. 5.ª, sáb. e dom. às 16 hs. SÓ ATÉ DOMINGO, 28

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 291

Os "Artistas Unidos" APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

(Lorsque l'enfant parait...)

O maior sucesso de Paris Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS LAURA SUAREZ e um grande elenco

MODELOS LEBELSON MODAS

As 21.30 horas

Quintas, sábados e domingos — Vespertais às 16 horas

MONTE CARLO

90 MINUTOS DE ESPETÁCULO!

LUXO! BOM GOSTO! BELEZA!

"Alô, 47-0644! — Sim, MONTE CARLO!"

O "Terceiro Homem" Estréia 4.ª-Feira, 1.º de Outubro!

CASABLANCA

1/2 noite: JACK SEARLE-CAROL'S BALLET

1 hora: "COISAS E GRACAS DA BAHIA"

2 horas: ROBERTO INGLEZ

RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS	CINEMAS
SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Tordoff. Elenco: de "Eva e seus artistas". — 20 e 22 horas. JARDEL — "O Vale da Decisão", revista com Euzélio Marçal, Joana d'Arc e outros. — às 20 e 22 horas. REPÚBLICA — "A Verdade nua", revista de Paulo Orlando, Mary Daniel, Elenco: Luiz do Fogo, Waldo Ballet, Zelone e outros. — às 20 e 22 horas. RIVAL — "O Vale da Decisão", vaudeville, pelo elenco de Almeida. — às 20 e 22 horas. COPACABANA — "A Cegonha se diverte", comédia. Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jarrel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21.30 horas. CARLOS GOMES — "Divorço", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas. CIRCO GARCIA — "Avenida Presidente Vargas, junto à Central", com 21 horas. PAVILHÃO DO GELO — "Na Ponta do Calabouço", — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas. MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaqueia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas. REGINA — "Iracema e o 9000", comédia musicalizada, inspirada no vaudeville de Feydeau. Elenco da Companhia Darcy Gonçalves. — às 20 e 22 horas.	O TIPO — "The Strange Door" — Univ. Int. — Produção Americana. Diretor: Joseph Penney. Melodrama. "O cerebro do sinistro", proprietário do castelo medieval, no continente adido e vingança contra o próprio irmão. Elenco: Charles Laughton, Boris Karloff, Sally Forest. Nos cinemas S. LUIZ, DEON RIAN, CARLOZ, IDEAL, MONTE CASTELO, MEM DE SA, PALACE (Nile). — Horário: 2 — 3,40 — 5.30. Improprío até 10.20 horas. "A SOMBRA DAS PALMEIRAS" — ("Down Among the Sheltering Palms") — Fox — Produção americana. Diretor: Edmund Goulding. Em Technicolor. Musical. "Iracema" — yankies às voltas com garotas e nativas das matas do sul. Elenco: William Lundig, Jane Greer, Mikel Gaylor, David Wayne, Gloria De Haven. Em exibição no PALACIO, ROXY, AMERICA, FLORIANO, RUAZ DE PINA, VAZ LOBO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. NUNCA TE AMEI — ("The Braving Version") — J. Arthur Rank — Produção inglesa. Diretor: Anthony Aspin. Elenco: Jeanette Lorja sobre o desajustamento emotivo de um casal. Elenco: Michael Redgrave, Jean Kent, Nigel Patrick. Nos cinemas VITÓRIA, LEBELSON, MARACANA, BOTAFOGO e PETROPOLIS. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. O MARUJO FOI NA ONDA — ("Sailor Beware") — Paramount — Produção americana. Diretor: Heli Walker. Comédia de situações. Elenco: Dean Jagger, Jerry Lewis. A mais famosa dupla de comédicos do cinema, no momento, aparecem mais Corine Calvet e Marlon Marshall. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. MERCADO INFAME — ("Lebba Bianca") — Art — Produção italiana. Diretor: Enzo Trapani. Melodrama focalizando o tráfico e uso de narcóticos. Elenco: Amadeo Nazzari, Ermanno Randi, Luis Maxwell, Umberto Spadaro. Nos cinemas PATHE, ART-PA-

MELHORAMENTOS PARA OS SUBÚRBIOS

os grandes ambientes

CIRCULADORES DE AR

As lojas bem arejadas são bem-vindas a entrar... Tornem-se o seu negócio, dotando-o de "Contact", um aparelho que lhe garantirá...

SILENCIOSO • ALTO • RÁPIDO • ECONOMIZADOR • DESLOCA

R. VEIGA
Rua Rodrigo Silva

Conlades

alegres convidam o pú-
gradável o ambiente do
com o circulador de ar
ho elegante e resistente,
a mais ampla satisfação.

RA REGULÁVEL • 5 VELOCI-
ÃO DE AR DE 300 m³ p. m.

A & CIA. LTDA.
n.º 10 — Fone: 22-0636

TOM C

VOCÊ É UM TÔ
COM CORBETT
ESQUEÇA SUA
PROFESSORA-
ZINHA! NAD
PODE SER
SALVA! - LA

196

Os atuais "guardadores", devidamente licenciados pelo Serviço de Trânsito, serão aproveitados nos quadros da empresa, se assim o desejarem, e nesse caso perceberão um salário mensal condizente com a tarefa que irão prestar, além de uma ação da Sociedade Anônima em que a Zelandora irá se transformar. Assim, nasceu pela mente dos diretores da empresa deixar ao relento todos quantos empregam suas atividades nos pontos de estacionamento de automóveis e disso ficaram conhecidos as autoridades do Serviço de Trânsito. Não se justifica, portanto, o temor de que dizem se achar possuídos os chamados "guardadores", pois, ao invés de continuarem vivendo sob regime instável das gorjetas, são devolto às regalias das Leis Trabalhistas. Aquelas "guardadorinhas" passarão a trabalhar com salário certo, amparados pela legislação em vigor.

São essas as intenções da Zelandora de Automóveis Ltda. para com os atuais "guardadores". Tudo o que se disser ao contrário, não deve merecer crédito, a não ser que se bala palmas aos desejos de privar a cidade de um benefício em proveito de sentimentalismo falso e inoperante.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletrolétrica

Dr. Agostinho da Cunha
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
Telefone: 22 3330

SERIAM ALIUTO UTEBISI SE EU TRESSES VIE
LEMBRANO DE TRALE-LOS? MAS AULAIENSE,
QUERDA... A HISTORIA DE
NOVA SAUACAO ENGERIA
AS FRATEIRAS PAGINAS
DOS JORNAIS!

HAO AGO SRIMAS
BARTI ALIEN DE
ESTARMOS BASTIN-
TE QUIMANDOS DE
PERDERVOS O ESPE-
RACULO DESTA NOTIA
A CORRENTE NOS
ESTA LEVANDO EM
DIRECAO AO LAGO
ERE

MUITAS
HORAS DEPOIS,
KIMMUREY
USOU PELAS
ESTRADAS
ELE REFERE
O ESTOMACO
EM BALTIMORE
E
AGORA
APROXIMA-SE
DE
FILADEL-
FID

QUE AJUNTAMENTO
E' ESTE? NUNCA VI
TANTO MOVIMENTO
E E' DIFICIL ANDAR ATE
NA ESTRADA

EM TOR-
DA GRAM-
REGATA
VERSITA
DE NUN-

os Cadetes do Espaço

Mas num espaco-
plano nacio-
no que se
aproxima...

ESTRANHO...
QUE ESTARA
FAZENDO AQUI
AQUILE
AVIAR!

CONDE VIL
MENSAGE
BASE
TER

3.3ª NOITE, A MANEIRAS
DOLORES: 'EU GOS-
TARIA DE FALAR
COM NIKKI
TOVAR ...

BEM, UM MOMEN-
TO, SENHOR POPOV!
VER SE ELA PO-
DE FALAR COM O
SENHOR ...

9-26-48

por Ham Fische

CAUSA
NDE
A UNI-
TARIA
DE

7

VOU FAZER UM POU-
CO DE EXERCÍCIO, MAS
CANDO O TEMPO.
ONDE ESTÁ
O RELÓGIO?

O AC-
ESTÁ

por Ray Bailey

INGADOR!
SEM DA
DO AS-
CIDE!

O QUÊ É ESTA MENSAGE-
QUE SULTRA SE ACHA PR-
NEIRA DAQUELE APAREL-
A JATO! MUDEM A
ROTA E PRA-
REM-SE!

"Marmeladas" a Preço de Ocasão

AINDA O FLA-FLU — JAIR QUASE FOI MORTO — OLAVO, O DO OLARIA

2.ª Reportagem de MARIANO JÚNIOR

Pelo movimento que deu origem à fundação do Flamengo, compreendendo-se até certo ponto os sentimentos fraternos que identificam tricolores e rubro-negros. São tão determinantes esses laços de amizade que o torcedor de um, exulta com o sucesso do outro. O fenômeno é significativo e contagiante. É comum mesmo se ouvir tais manifestações populares: — "Se não for o Flamengo, que seja o Fluminense". Isso se refere às lutas pelos campeonatos. Essa solidariedade aliás é bastante remota, e não há exagero em afirmar que existem sobejas razões para se acreditar nas "marmeladas" Fla-Flu, pois tal extravasamento parte das gerações passadas, que asseguram a união indestrutível

gritos indignados dos torcedores que superlotaram Alvaro Chaves, principalmente dos adeptos do grêmio da "estrela solitária" que haviam acorrido em massa para assistir à vitória dos tricolores. Resultado o Flamengo sagrou-se campeão da cidade.

Jair Quase Morto

Outro caso que mereceu grandes reclamações dos rubro-negros, envolveu o nome de Jair Rosa Pinto. Até hoje a imensa torcida do clube da Gávea relembra o famoso atacante brasileiro, alvo de indignação. Jair foi acusado de se ter subornado numa peça contra o Vasco. Aliás a história teve sua origem numa visita que o presidente vasco, Rodrigues Tavares,



Olavo contando ao repórter a tentativa de suborno de que foi vítima

entre tricolores e rubro-negros.

A "Marmelada"

Fla-Flu

A "marmelada" Fla-Flu na experiência e na voz do nosso companheiro José Lira é um fato consumado. Tricolor dos velhos tempos, Lira



O Fla-Flu é uma legenda. Para bem e para mal

cita o ano de 1939 em referência ao fenômeno. Conta que no certame daquele ano, logo depois da pacificação, foi flagrantemente a "marmelada". Nas Laranjeiras, jogariam Fluminense e Flamengo, pecha decisiva para os rubro-negros, que se perdessem garantiam ao Botafogo o título máximo. Os tricolores estavam desclassificados mas nem por isso deixavam de se constituir numa seria ameaça à Juvenil, mas a hostilidade exercida sobre Jair proporcionou uma onda mais serena contra o zagueiro. Mas Juvenil não escapou, pois quando Flávio Costa voltou para a Gávea uma de suas

do Vasco reagiu e na virada venceu por 5x2. A camisa de Jair foi "queimada", e não fosse a intervenção providencial do sr. Francisco de Abreu, o profissional teria levado a maior surra de sua existência. Nada ficou provado mas o Flamengo preferiu se desfazer de Jair. A repulsa atingiu também a Juvenil, mas a hostilidade exercida sobre Jair proporcionou uma onda mais serena contra o zagueiro. Mas Juvenil não escapou, pois quando Flávio Costa voltou para a Gávea uma de suas



Jair quase foi linchado. Mas o povo esquece

zímbo, Tim, Hercules Romeu e outros grandes valores. Ora, ao lado dessa concepção porém os tricolores consideravam um deboche encenar nos botafoguenses o campeonato, segundo narra José Lira, e por isso, já foram para o campo derrotados. Realmente, os tricolores tiveram um desempenho excepcional, mas o Flamengo venceu o jogo.

primeiras providências foi transferi-lo para o futebol paulista.

O Caso Olavo

Ainda no ano passado o jogador Olavo, do Olaria, esteve envolvido num caso de suborno. O fato atingiu proporções graves, pois o próprio jogador prendeu o suposto interessado no seu

(Conclui na 11.ª página)

PIRILO EXPULSOU AVILA E FLORIANO DO TREINO

O ATAQUE VASCAÍNO



Está em forma para domingo. Ganhou "bicho" na derrota

O Vasco Vai Pagar "Bicho" Como Incentivo Aos Craques

Ciro Aranha Foi Quem Deu a Notícia, Ontem, Antes do Treino — E Chamou a Atenção Para a Indisciplina — Não Gostou de Certas Reclamações Junto ao Juiz

O presidente Ciro Aranha, do Vasco da Gama, falando ontem aos jogadores, no estádio de São Januário, antes do treino, declarou que todos iriam receber um prêmio pela atuação frente ao Fluminense, domingo último. Acres-

centou o presidente Ciro que, embora derrotados, os jogadores cumpriram fielmente com suas obrigações, motivo porque determinara o pagamento de um "bicho-especial".

SERÃO ADVERTIDOS

Por outro lado, o mais alto dirigente cruzmaltino acentuou que certos elementos — não citou nomes — não se portaram disciplinadamente como seria o desejado com reclamações perante o árbitro, estas julgadas extemporâneas e que, por isso mesmo, seriam advertidos pela diretoria.

PODERIAM PREJUDICAR

Embora as reclamações de certos jogadores junto ao juiz da partida não tenham prejudicado o bom andamento da partida, o presidente Ciro Aranha considerou que poderiam ter prejudicado, por isso que, resolveu falar aos craques e chamá-los à realidade para futuras campanhas.

O TREINO
No treino de conjunto, os titulares foram derrotados por 5 x 2. O quadro principal treinou com Herrera; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmundo, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chico.

PINHEIRO

Pinheiro, que era o único problema do técnico Zéze Moreira, devido ter-se ressentido da lução, no pó, na peleja contra o Vasco da Gama, retirou o gesso e está pronto para atuar amanhã contra o Canto do Rio. Hoje o valoroso zagueiro fará uma prova de campo para saber em definitivo se poderá jogar ou não amanhã.



Cérebro do ataque

As orelhas ARDEM

O Armando Nogueira (Botafogo, cabelos castanhos, noivo em véspera de casar) não vê nada de mais no sucesso do futebol em dia útil promovido pelo Flamengo. Explica, muito calmo: "É apenas um dia de sacrifício da turma da sinuca, da turma dos bichinhos, da turma do Círculo". E mais calmo: "Essa gente pode fazer férias ao menos um dia na semana". Mais tarde, passa os olhos pelos jornais, tira uma fumagão do "Chesterfield" e arreata, mudando de assunto e um tanto amargurado: "Palavra de honra, eu tinha vontade de mandar examinar a saliva do Edson depois de cada jogo..."

Freud e Futebol

Gavilan, o goleiro do América, declarou calmamente ao "O Dia": "Não tenho mais complexos". Assim como se dissesse: "Vou trocar de calção e mudar a cor da camisa para ver se pego mais".

Alinhavo

Foi recomposta a diretoria do Flamengo. Sobraram quase todos os vice-presidentes e novos vieram ocupar as vagas. Gilberto fez balanço, ao que parece. Ou balanço de fim de estação ou composição para novo período presidencial, pois, como diz o Scassa: "A reeleição do Gilberto é uma bar-ba-da, velho!"

Guerra de Nervos

No futebol se vê de um tudo. Principalmente no campeonato. Agora, como não faltasse mais nada vem o Madeira com uma bruta guerra de nervos em cima do Botafogo. Moscovo é quem faz a onda: "Genuíno vem amanhã; Genuíno diz que só vem depois de amanhã; Genuíno mandou dizer que já está vindo; Genuíno já chegou". Tudo para tirar o sono de Pirilo, do bom e pacato Silvio Pirilo.

Torcida

Esquerdinha dizia, outro dia, particularmente, a um amigo: "Tenho visto muita coisa, tenho andado em muitas terras. Mas juro que estou pagando pra ver o Lavo e encontrar com o Leônidas".

O Centro-Médio Deu Pontapé Num Companheiro — E o Jovem Zagueiro Insurgiu-se Contra a Marcação de um "Goal" Adversário — Os Dirigentes Assistiram à Cena

Avila e Floriano foram expulsos do treino de ontem do Botafogo, por desrespeito ao técnico Pirilo, fato assistido pelo nosso repórter. Lançando-se violentamente contra um companheiro, Avila mereceu séria repreensão do treinador, que diante da insubordinação do veterano jogador não teve outra alternativa senão ordenar energicamente que se retirasse para o vestiário. O craque obedeceu, mas, antes, extravasou sentimentos de ódio contra o técnico, bradando que não estava mesmo satisfeito no Botafogo e que em breve transferir-se-ia para outro lugar.

FLORIANO SENTOU

O incidente criado pelo jovem Floriano é indiscutível prova de que para seria ameaça de crise no tradicional grêmio da estrela solitária. Incomodado com um tento conquistado contra o seu lado, o jovem zagueiro insurgiu-se contra a marcação e diante da severa e justa repreensão por parte de Pirilo, sentou-se atrás da meta e assegurou em alta voz que não mais voltaria ao treino. O técnico exigiu então o cumprimento da ordem, ou

seja, que Floriano retornasse ao gramado e como o indiscutível jogador insistisse em ficar de fora, não teve outra alternativa, expulsou-o também do treino.

Entre os assistentes aos indisciplinares atos de Avila e Floriano encontravam-se os diretores do alvinegro, sr. Brândão Filho e João Ciro. Esperam-se que medidas energéticas sejam tomadas contra os dois revoltados jogadores.

DIÁRIO CARIOCA F. C. Visitará Miguel Pereira

Dando prosseguimento ao seu calendário esportivo do corrente mês, o quadro representativo deste jornal, visitará no próximo domingo a cidade de Miguel Pereira, no Estado do Rio de Janeiro, onde se encontra o clube, uma das exposições máximas do esporte local. A comitiva do D. C. partirá do Rio no próprio dia do jogo, saída da Praça Mau às 7 horas em ônibus especial.

Líder do Flamengo Como Clube Mais Eficiente

Até o momento, a situação dos clubes na "Taca Eficiência", incluindo o certame "Carlos Martins da Rocha", passou a ser a seguinte:

1.º — Flamengo	78
2.º — Fluminense	70
3.º — Bangu	69
4.º — América	65
5.º — Vasco	53
6.º — Botafogo	53
7.º — Olaria	41
8.º — Bonsucesso	36
9.º — Madureira	33
10.º — S. Cristóvão	28
11.º — Canto do Rio	14

AVILA



Expulso do treino

Inquérito Contra Malcher

Será iniciado na tarde de hoje, o inquérito instaurado contra o juiz Alberto da Gama Malcher, pelo Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol. Uma energia representativa do Botafogo, contra a atuação desse juiz no jogo com o Flamengo, deu motivo a essa decisão. De fato, a dispensa da auditoria do órgão de justiça deixou o árbitro Malcher em má situação. Pela primeira vez um jogador expulso de campo não foi indicado, pelo menos para prestar esclarecimentos e poder melhor orientar o processo.

O dr. Manoel Maia, hoje, além do árbitro que responde a esse inquérito, ouvirá os bandeirantes Adilino Ribeiro de Jesus e Antonio Vinagre, que foram auxiliares. Também serão interrogados os delegados do jogo, drs. Heitor Carneiro e Antonio Abirama. Depende do relator do processo, a emissão da imputação de falta aos trabalhos. Quase sempre, esses depoimentos são tomados em sessão secreta.

"Sportmen" Que Chegam da Europa

João Havelange, presidente da Federação Metropolitana de Natação, chegará na próxima quarta-feira, vindo de Helsinqui, via Hamburgo, Paris, Roma, etc. Em sua companhia viaja também, José Roberto Haddock Lobo, presidente do Conselho.

PEPE



Os clubes argentinos estão sem dinheiro

DEFICITÁRIO O FUTEBOL ARGENTINO, ESTÁ FAZENDO LEILÃO DOS CRAQUES

Declarações do Ponteiro Pepe, Ontem Chegado a Esta Capital, Para o América — O Aumento dos Ingressos Afastou o Público do Futebol — Falta, Também, de Intercâmbio

"A venda de jogadores argentinos para o Brasil diz respeito à situação deficitária em que se encontra o futebol portenho, com baixas arrecadações e carência de disputas internacionais". Foi o que disse à reportagem do D. C. ontem à tarde, no Galeão, o ponteiro direito Pepe, que veio contratado pelo América Futebol Clube.

RENDA BAIXA
Valido e, domingo último, fez sua derradeira aparição no quadro do Estudantes, frente ao Independiente.

ESTA EM FORMA
Pepe considera-se em boa forma física, visto que se encontra na ativa. E só deixou de treinar durante esta semana, quando teve que botar seus papéis em ordem para viajar para o Brasil. E disse ao repórter que se considera apto a jogar, se preciso for, tão logo a direção técnica do América o determinar.

EMPRESTADO
Pepe, cujo verdadeiro nome é Domingos Alberto, vem por empréstimo. O América pagará ao clube de origem, 25 mil pesos pela temporada. E se aprovar, poderá ficar em caráter definitivo caso o clube carioca esteja disposto a pagar 50 mil pesos pelo atestado liberatório do jogador.

NO SABADO
Pepe declarou à reportagem que Sanchez, seu companheiro de equipe e de ala, deverá viajar no sábado, para esta capital.

LOURO, 23 ANOS
Pepe, que é louro, tem 23 anos e era titular da equipe do Estudantes, formando ala com Sanchez, que também foi negociado pelo América — tem ligeira semelhança com

11.º — Botafogo 12,23

forma física, visto que se encontra na ativa. E só deixou de treinar durante esta semana, quando teve que botar seus papéis em ordem para viajar para o Brasil. E disse ao repórter que se considera apto a jogar, se preciso for, tão logo a direção técnica do América o determinar.

EMPRESTADO
Pepe, cujo verdadeiro nome é Domingos Alberto, vem por

empréstimo. O América pagará ao clube de origem, 25 mil pesos pela temporada. E se aprovar, poderá ficar em caráter definitivo caso o clube carioca esteja disposto a pagar 50 mil pesos pelo atestado liberatório do jogador.

NO SABADO
Pepe declarou à reportagem que Sanchez, seu companheiro de equipe e de ala, deverá viajar no sábado, para esta capital.

LOURO, 23 ANOS
Pepe, que é louro, tem 23 anos e era titular da equipe do Estudantes, formando ala com Sanchez, que também foi negociado pelo América — tem ligeira semelhança com

11.º — Botafogo 12,23

forma física, visto que se encontra na ativa. E só deixou de treinar durante esta semana, quando teve que botar seus papéis em ordem para viajar para o Brasil. E disse ao repórter que se considera apto a jogar, se preciso for, tão logo a direção técnica do América o determinar.

EMPRESTADO
Pepe, cujo verdadeiro nome é Domingos Alberto, vem por

empréstimo. O América pagará ao clube de origem, 25 mil pesos pela temporada. E se aprovar, poderá ficar em caráter definitivo caso o clube carioca esteja disposto a pagar 50 mil pesos pelo atestado liberatório do jogador.

NO SABADO
Pepe declarou à reportagem que Sanchez, seu companheiro de equipe e de ala, deverá viajar no sábado, para esta capital.

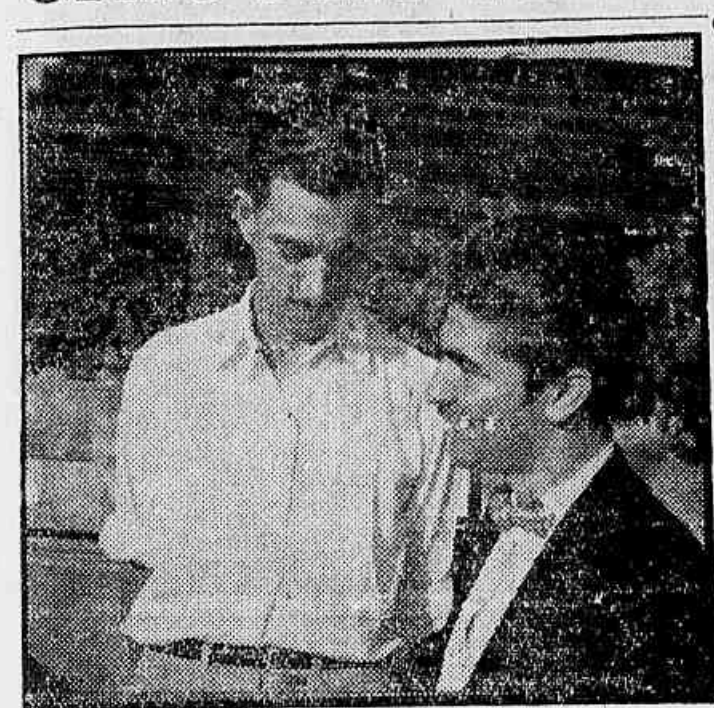
LOURO, 23 ANOS
Pepe, que é louro, tem 23 anos e era titular da equipe do Estudantes, formando ala com Sanchez, que também foi negociado pelo América — tem ligeira semelhança com

11.º — Botafogo 12,23

CONVENÇÃO DOS LOCUTORES ESPORTIVOS — Teve lugar na tarde de ontem, no salão de conferências da A.R.I. a instalação do Congresso Brasileiro de Locutores Esportivos, e que contou com a presença de mais de duas dezenas de locutores de todo o país. O D.I.E., ofereceu às 13 horas de hoje na Churrascaria Gaucha um banquete aos comunistas e locutores esportivos que se encontram participando da Convenção ocasião em que será determinado a data de 28 de setembro como o "Dia do Locutor Esportivo".

700 em 42"1/5, na Reta Opota

CRIOULA FEZ A MELHOR MARCA DA MANHÃ



Waldomiro Gomes de Oliveira, que recebeu dois bons produtos para reforço da cocheira

Valdemiro Gomes de Oliveira:

"Espero um 'Rosário' de Vitórias em 53

Coré e Romilda, Bons Produtos para o Próximo Ano — Chegarão Mais Dois 'Potrinhos' de São Paulo para Reforçar a Cocheira

Waldomiro Gomes de Oliveira acaba de receber dois bons produtos, que deverão ser apresentados nos próximos meses a serem realizados em outubro no Tattersall do Jockey Club Brasileiro. Os dois animais são descendentes do craque Teru, BOA "PINTA".

Os trabalhos na Gávea já haviam terminado, a bandeira vermelha já descera do mastro e a campanha acabara de soar. Vinhamos caminhando em direção ao "padock", quando divisamos o Valdemiro, que junto à grade contemplava despropadamente alguma coisa lá ao longe na raia.

Chegam-nos até ao simpático "entrainer", os dois produtos daquele lupor, como sempre gentil, naquela sua humildade, nos atendeu prontamente e pusemo-nos a palestra sobre as coisas do turfe.

Foi o próprio Valdemiro quem nos informou: — Chegaram esta semana lá para a cocheira dois "bichinhos" destinados aos leilões deste ano.

— Boa Pinta? Indagamos do craque treinador.

— Certo, mas os dois filhos de Teru, uma potranca linda de nome Romilda e um potrinho chamado Coré, com muito jeito para o ofício.

Valdemiro solicitou-nos um cigarro, mas infelizmente não pudemos atendê-lo, simplesmente porque este custoso

hábito não faz parte de nosso programa.

Figurava então para clarear a voz, prosseguir, mesmo sem poder se deliciar com um cigarro:

— Coré, o potro, pertence ao Major Lima e a "meia", pertence a um antigo proprietário, o sr. Antonio Mangia, que no próximo ano deverá ver a sua jaqueta sendo defendida nas corridas do hipódromo da Gávea.

— Quer dizer que em 53 a sua cocheira vai brilhar mais uma vez?

— Modesto como só ele, limitou-se a sorrir. Mas arrematou o "bate-papo" dizendo:

— Espero pelo menos conseguir algumas vitórias, pois além dos animais já citados, devo ainda receber mais dois que estão para chegar de São Paulo, vindo correndo bem, podendo fazer um rosário de vitórias.

A hora já adiantada e como Valdemiro Gomes de Oliveira ainda tinhamos muito que conversar, desistimos de mais, e fomos embora, deixando-o com o seu cigarro, mas infelizmente não pudemos atendê-lo, simplesmente porque este custoso

Martini e Pardaillon Foram os Heróis de Ontem Nos Aprontos — Acrópole Agradou Sem Reservas, Fazendo 44" Cravados Para os Setecentos Metros

Apreciações dos aprontos dos animais para a corrida de amanhã na Gávea, segundo o nosso observador Julio Aquino:	
1ª CARREIRA	
BASULA — D. Silva — 700 na reta oposta em 44" 3/5, correndo regularmente.	
GILDIRIA — Dario — 700 em 44" 1/5, muito fácil.	
ZAZA — Moreno — 700 em 45" 1/5, com boa ação.	
VENDETTA — Meszaros — 300 em 54" 1/5, suave.	
ANGUETA — S. Machado — 600 em 38" 2/5, correndo bem.	
2ª CARREIRA	
HOME FLEET — Castilho — 800 em 52" 1/5, suave.	
GOOD FRIEND — Nahid — 600 em 32" 3/5, regular.	
XIRKA — Mota — 600 em 38" 1/5, bem.	
THEOPHILO — Dario e TURBANTE — A. G. Silva — 700 em 46" 2/5, fácil para Theophilo.	
3ª CARREIRA	
OSCAR — M. Henrique — 300 em 55" 1/5, corria muito suave.	
4ª CARREIRA	
MAMELUCO — Moreno — 700 em 48" 1/5, muito firme.	
REVELO — Dario — 700 em 44" 1/5, com facilidade.	
HAPPY EOL — Cunha — 600 em 54" 1/5, suave.	
5ª CARREIRA	
IGINO — Dario — 800 em 53" 1/5, corria fácil.	
TARIMPEIRO — O. Castro — 600 em 38" 2/5, fácil.	
RUY — Lad — 300 em 23" 1/5, com boa ação.	
6ª CARREIRA	
ACROPOLE — Irigoyen — 700 em 44" 1/5, com sobras.	
FLOREDO — Castilho — 800 em 53" 1/5, com facilidade.	
NIX — Dario — 600 em 37" 1/5, bem.	
HIDALGA — Camara — 700 em 44" 1/5, com boa ação.	
CHANGA — Cunha — 700 em 44" 1/5, com boa ação.	
7ª CARREIRA	
GISELE — Marchant — 300 em 56" 1/5, na reta oposta sem apuro.	
8ª CARREIRA	
JANGADEIRO — Camara — 300 em 51" 1/5, com regular final.	
CRIOLA — Dario — 700 em 42" 1/5, na reta oposta, correndo muito.	
CRATO — M. Henrique — 900 em 37" 1/5, bem.	
SANTA CRUZ — Brito — 360 em 23" 1/5, corria pouco.	
EL TORO — Moreno — 600 em 37" 1/5, com boa disposição.	
TAPATU — P. Souza — 700 em 44" 1/5, na reta oposta empurrado.	
9ª CARREIRA	
MARTINI — Irigoyen — 800 em 30" 1/5, corria muito.	
RIO — Camara — 600 em 35" 1/5, fácil.	
NAILER — Macedo — 700 em 45" 1/5, com facilidade.	

Apreciações dos aprontos dos animais para a corrida de amanhã na Gávea, segundo o nosso observador Julio Aquino:

1ª CARREIRA

BASULA — D. Silva — 700 na reta oposta em 44" 3/5, correndo regularmente.

GILDIRIA — Dario — 700 em 44" 1/5, muito fácil.

ZAZA — Moreno — 700 em 45" 1/5, com boa ação.

VENDETTA — Meszaros — 300 em 54" 1/5, suave.

ANGUETA — S. Machado — 600 em 38" 2/5, correndo bem.

2ª CARREIRA

HOME FLEET — Castilho — 800 em 52" 1/5, suave.

GOOD FRIEND — Nahid — 600 em 32" 3/5, regular.

XIRKA — Mota — 600 em 38" 1/5, bem.

THEOPHILO — Dario e TURBANTE — A. G. Silva — 700 em 46" 2/5, fácil para Theophilo.

3ª CARREIRA

OSCAR — M. Henrique — 300 em 55" 1/5, corria muito suave.

4ª CARREIRA

MAMELUCO — Moreno — 700 em 48" 1/5, muito firme.

REVELO — Dario — 700 em 44" 1/5, com facilidade.

HAPPY EOL — Cunha — 600 em 54" 1/5, suave.

5ª CARREIRA

IGINO — Dario — 800 em 53" 1/5, corria fácil.

TARIMPEIRO — O. Castro — 600 em 38" 2/5, fácil.

RUY — Lad — 300 em 23" 1/5, com boa ação.

6ª CARREIRA

ACROPOLE — Irigoyen — 700 em 44" 1/5, com sobras.

FLOREDO — Castilho — 800 em 53" 1/5, com facilidade.

NIX — Dario — 600 em 37" 1/5, bem.

HIDALGA — Camara — 700 em 44" 1/5, com boa ação.

CHANGA — Cunha — 700 em 44" 1/5, com boa ação.

7ª CARREIRA

GISELE — Marchant — 300 em 56" 1/5, na reta oposta sem apuro.

8ª CARREIRA

JANGADEIRO — Camara — 300 em 51" 1/5, com regular final.

CRIOLA — Dario — 700 em 42" 1/5, na reta oposta, correndo muito.

CRATO — M. Henrique — 900 em 37" 1/5, bem.

SANTA CRUZ — Brito — 360 em 23" 1/5, corria pouco.

EL TORO — Moreno — 600 em 37" 1/5, com boa disposição.

TAPATU — P. Souza — 700 em 44" 1/5, na reta oposta empurrado.

9ª CARREIRA

MARTINI — Irigoyen — 800 em 30" 1/5, corria muito.

RIO — Camara — 600 em 35" 1/5, fácil.

NAILER — Macedo — 700 em 45" 1/5, com facilidade.

OLIVENÇA Impressionou Nos Trabalhos — 103"1/5 na Milha — Outros Exercícios

Grande número de concorrentes à prova clássica do domingo próximo em Cidade Jardim, estiveram na pista na manhã de segunda-feira, trabalhando para o "Rafael de Aguiar".

Destacou-se de modo categórico a gramínea OLIVENÇA, que passou a milha no último tempo de 103"1/5. A pupila de Godoy, teve a direção do R. Oliveira, também deixaram boa impressão os seguintes animais:

— 1.000 metros em 97", montado por R. Lorette.

— 1.000 metros em 82"3/10, montado por L. Diaz.

— 1.400 metros em 92", montado por L. B. Gonçalves.

— O cavalo HELSINKI, em virtude de ter mudado de propriedade, será apresentado nas próximas reuniões defendendo o H. Lorette. O proprietário em questão foi adquirido pelo sr. Mario Calat, sendo por esta razão transferido para as cocheiras do treinador W. E. Mendes.

— Também mudaram de "entrainer", os animais Cadillac, Gendri, e o cavalo, respectivamente, entrem-se a A. Fabbri, L. Godoy e E. Camponari, e Orquídes, Sarita e Dallar, levados para W. Mendes.

BRILHANDO

Luis Diaz está cada vez mais se agitando nas corridas do Hipódromo de Cidade Jardim, estando sendo já cobrado por inúmeros

Esse platino, que aqui defendeu as jaquetas dos srs. Aristides Galli e Pascoal Couto, deu verdadeira impressão de Souza.

SO' PARA O ANO

Não mais será apresentada em público este ano a potranca Espagnola.

A pensionista de Pedro Gusso Filho, na última prova em que tomou parte, foi o campeão, ficando bastante nuchada.

ACEITOUS AS MONTARIAS

O joquei Juan Marchant foi convidado para dirigir as eguas Gisele e Hervai.

O brido chileno trabalhou ontem nas duas primeiras provas, que foram muito bem, e Gortande, acielou e convite.

Ratos: Vencedor (2) — Cr\$ 14,50 — Dupla (13) — Cr\$ 20,00.

Treinador: D. Silva.

Movimento Geral de Apostas: Cr\$ 2.590.820,00.

ONIX — Com Ulloa, floreado, domingo, 1.400 metros em 92", correndo firme e agradável, na volta, foi muito fácil no laço, cujo nome não falha no momento, Onix reaparece bem, e em condições de produzir muito boa performance, esperando seu tratador vê-lo entre os primeiros, no final desta carreira.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

FLUOR — Com Moreno e L. B. Gonçalves, com um lance trabalharam juntos na manhã de domingo e o potro arrebatou com boa ação, levando vantagem sobre a egua Fluor, que não conseguiu acompanhar a sua forma, mas achamos ainda cedo para que possa brilhar logo de início.

PROGRAMAS

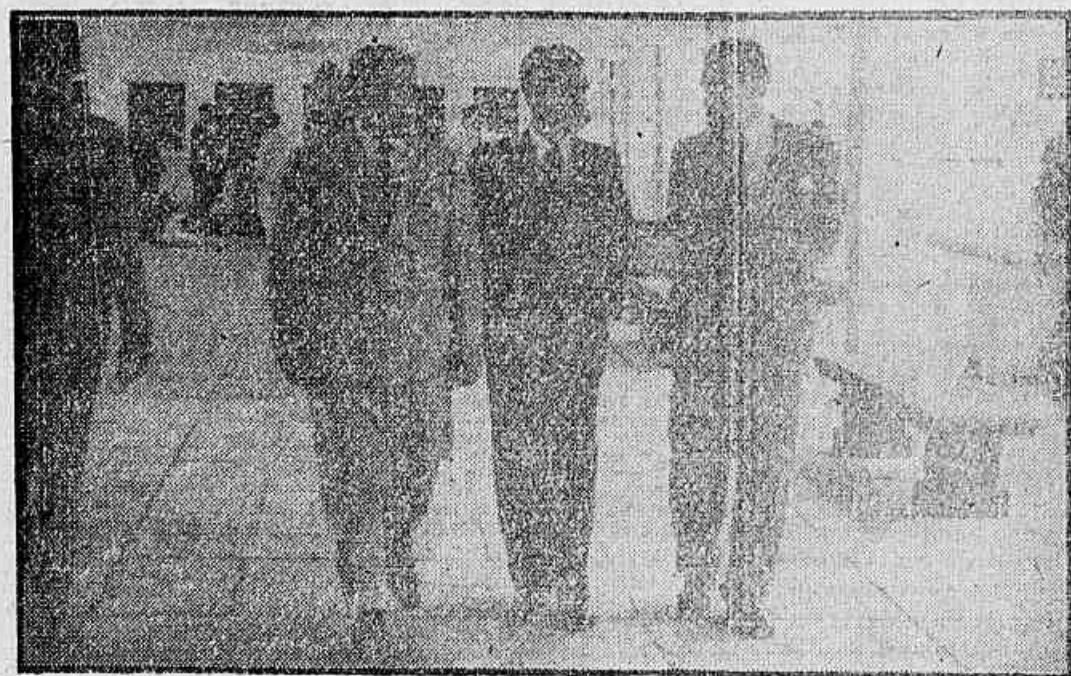
MONTARIAS OFICIAIS — AMANHÃ

1ª PAREO — às 13,40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Basula, P. Tavares... 2-2 GilDIRIA, D. Moreira... 3-3 ZAZA, C. Moreno... 4-4 Vendetta, L. Meszaros... 5-5 Angueta, S. Machado... 6-6 Happy Eol, S. Cruz... 7-7 Igrino, D. Silva... 8-8 Tarimpeiro, O. Castro... 9-9 Ruy, Lad... 10-10 Hidalgua, Camara... 11-11 Changa, Cunha... 12-12 Gisele, Marchant... 13-13 Jangadeiro, Camara... 14-14 Criola, Dario... 15-15 Crato, M. Henrique... 16-16 Santa Cruz, Brito... 17-17 El Toro, Moreno... 18-18 Tapatu, P. Souza... 19-19 Martini, Irigoyen... 20-20 Rio, Camara... 21-21 Nailer, Macedo... 22-22 Oscar, M. Henrique... 23-23 Home Fleet, Castilho... 24-24 Good Friend, Nahid... 25-25 Xirka, Mota... 26-26 Theophilo, Dario e Turbante... 27-27 Acropole, Irigoyen... 28-28 Floredo, Castilho... 29-29 Nix, Dario... 30-30 Hidalgo, Camara... 31-31 Changa, Cunha... 32-32 Gisele, Marchant... 33-33 Jangadeiro, Camara... 34-34 Criola, Dario... 35-35 Crato, M. Henrique... 36-36 Santa Cruz, Brito... 37-37 El Toro, Moreno... 38-38 Tapatu, P. Souza... 39-39 Martini, Irigoyen... 40-40 Rio, Camara... 41-41 Nailer, Macedo... 42-42 Oscar, M. Henrique... 43-43 Home Fleet, Castilho... 44-44 Good Friend, Nahid... 45-45 Xirka, Mota... 46-46 Theophilo, Dario e Turbante... 47-47 Acropole, Irigoyen... 48-48 Floredo, Castilho... 49-49 Nix, Dario... 50-50 Hidalgo, Camara... 51-51 Changa, Cunha... 52-52 Gisele, Marchant... 53-53 Jangadeiro, Camara... 54-54 Criola, Dario... 55-55 Crato, M. Henrique... 56-56 Santa Cruz, Brito... 57-57 El Toro, Moreno... 58-58 Tapatu, P. Souza... 59-59 Martini, Irigoyen... 60-60 Rio, Camara... 61-61 Nailer, Macedo... 62-62 Oscar, M. Henrique... 63-63 Home Fleet, Castilho... 64-64 Good Friend, Nahid... 65-65 Xirka, Mota... 66-66 Theophilo, Dario e Turbante... 67-67 Acropole, Irigoyen... 68-68 Floredo, Castilho... 69-69 Nix, Dario... 70-70 Hidalgo, Camara... 71-71 Changa, Cunha... 72-72 Gisele, Marchant... 73-73 Jangadeiro, Camara... 74-74 Criola, Dario... 75-75 Crato, M. Henrique... 76-76 Santa Cruz, Brito... 77-77 El Toro, Moreno... 78-78 Tapatu, P. Souza... 79-79 Martini, Irigoyen... 80-80 Rio, Camara... 81-81 Nailer, Macedo... 82-82 Oscar, M. Henrique... 83-83 Home Fleet, Castilho... 84-84 Good Friend, Nahid... 85-85 Xirka, Mota... 86-86 Theophilo, Dario e Turbante... 87-87 Acropole, Irigoyen... 88-88 Floredo, Castilho... 89-89 Nix, Dario... 90-90 Hidalgo, Camara... 91-91 Changa, Cunha... 92-92 Gisele, Marchant... 93-93 Jangadeiro, Camara... 94-94 Criola, Dario... 95-95 Crato, M. Henrique... 96-96 Santa Cruz, Brito... 97-97 El Toro, Moreno... 98-98 Tapatu, P. Souza... 99-99 Martini, Irigoyen... 100-100 Rio, Camara... 101-101 Nailer, Macedo... 102-102 Oscar, M. Henrique... 103-103 Home Fleet, Castilho... 104-104 Good Friend, Nahid... 105-105 Xirka, Mota... 106-106 Theophilo, Dario e Turbante... 107-107 Acropole, Irigoyen... 108-108 Floredo, Castilho... 109-109 Nix, Dario... 110-110 Hidalgo, Camara... 111-111 Changa, Cunha... 112-112 Gisele, Marchant... 113-113 Jangadeiro, Camara... 114-114 Criola, Dario... 115-115 Crato, M. Henrique... 116-116 Santa Cruz, Brito... 117-117 El Toro, Moreno... 118-118 Tapatu, P. Souza... 119-119 Martini, Irigoyen... 120-120 Rio, Camara... 121-121 Nailer, Macedo... 122-122 Oscar, M. Henrique... 123-123 Home Fleet, Castilho... 124-124 Good Friend, Nahid... 125-125 Xirka, Mota... 126-126 Theophilo, Dario e Turbante... 127-127 Acropole, Irigoyen... 128-128 Floredo, Castilho... 129-129 Nix, Dario... 130-130 Hidalgo, Camara... 131-131 Changa, Cunha... 132-132 Gisele, Marchant... 133-133 Jangadeiro, Camara... 134-134 Criola, Dario... 135-135 Crato, M. Henrique... 136-136 Santa Cruz, Brito... 137-137 El Toro, Moreno... 138-138 Tapatu, P. Souza... 139-139 Martini, Irigoyen... 140-140 Rio, Camara... 141-141 Nailer, Macedo... 142-142 Oscar, M. Henrique... 143-143 Home Fleet, Castilho... 144-144 Good Friend, Nahid... 145-145 Xirka, Mota... 146-146 Theophilo, Dario e Turbante... 147-147 Acropole, Irigoyen... 148-148 Floredo, Castilho... 149-149 Nix, Dario... 150-150 Hidalgo, Camara... 151-151 Changa, Cunha... 152-152 Gisele, Marchant... 153-153 Jangadeiro, Camara... 154-154 Criola, Dario... 155-155 Crato, M. Henrique... 156-156 Santa Cruz, Brito... 157-157 El Toro, Moreno... 158-158 Tapatu, P. Souza... 159-159 Martini, Irigoyen... 160-160 Rio, Camara... 161-161 Nailer, Macedo... 162-162 Oscar, M. Henrique... 163-163 Home Fleet, Castilho... 164-164 Good Friend, Nahid... 165-165 Xirka, Mota... 166-166 Theophilo, Dario e Turbante... 167-167 Acropole, Irigoyen... 168-168 Floredo, Castilho... 169-169 Nix, Dario... 170-170 Hidalgo, Camara... 171-171 Changa, Cunha... 172-172 Gisele, Marchant... 173-173 Jangadeiro, Camara... 174-174 Criola, Dario... 175-175 Crato, M. Henrique... 176-176 Santa Cruz, Brito... 177-177 El Toro, Moreno... 178-178 Tapatu, P. Souza... 179-179 Martini, Irigoyen... 180-180 Rio, Camara... 181-181 Nailer, Macedo... 182-182 Oscar, M. Henrique... 183-183 Home Fleet, Castilho... 184-184 Good Friend, Nahid... 185-185 Xirka, Mota... 186-186 Theophilo, Dario e Turbante... 187-187 Acropole, Irigoyen... 188-188 Floredo, Castilho... 189-189 Nix, Dario... 190-190 Hidalgo, Camara... 191-191 Changa, Cunha... 192-192 Gisele, Marchant... 193-193 Jangadeiro, Camara... 194-194 Criola, Dario... 195-195 Crato, M. Henrique... 196-196 Santa Cruz, Brito... 197-197 El Toro, Moreno... 198-198 Tapatu, P. Souza... 199-199 Martini, Irigoyen... 200-200 Rio, Camara... 201-201 Nailer, Macedo... 202-202 Oscar, M. Henrique... 203-203 Home Fleet, Castilho... 204-204 Good Friend, Nahid... 205-205 Xirka, Mota... 206-206 Theophilo, Dario e Turbante... 207-207 Acropole, Irigoyen... 208-208 Floredo, Castilho... 209-209 Nix, Dario... 210-210 Hidalgo, Camara... 211-211 Changa, Cunha... 212-212 Gisele, Marchant... 213-213 Jangadeiro, Camara... 214-214 Criola, Dario... 215-215 Crato, M. Henrique... 216-216 Santa Cruz, Brito... 217-217 El Toro, Moreno... 218-218 Tapatu, P. Souza... 219-219 Martini, Irigoyen... 220-220 Rio, Camara... 221-221 Nailer, Macedo... 222-222 Oscar, M. Henrique... 223-223 Home Fleet, Castilho... 224-224 Good Friend, Nahid... 225-225 Xirka, Mota... 226-226 Theophilo, Dario e Turbante... 227-227 Acropole, Irigoyen... 228-228 Floredo, Castilho... 229-229 Nix, Dario... 230-230 Hidalgo, Camara... 231-231 Changa, Cunha... 232-232 Gisele, Marchant... 233-233 Jangadeiro, Camara... 234-234 Criola, Dario... 235-235 Crato, M. Henrique... 236-236 Santa Cruz, Brito... 237-237 El Toro, Moreno... 238-238 Tapatu, P. Souza... 239-239 Martini, Irigoyen... 240-240 Rio, Camara... 241-241 Nailer, Macedo... 242-242 Oscar, M. Henrique... 243-243 Home Fleet, Castilho... 244-244 Good Friend, Nahid... 245-245 Xirka, Mota... 246-246 Theophilo, Dario e Turbante... 247-247 Acropole, Irigoyen... 248-248 Floredo, Castilho... 249-249 Nix, Dario... 250-250 Hidalgo, Camara... 251-251 Changa, Cunha... 252-252 Gisele, Marchant... 253-253 Jangadeiro, Camara... 254-254 Criola, Dario... 255-255 Crato, M. Henrique... 256-256 Santa Cruz, Brito... 257-257 El Toro, Moreno... 258-258 Tapatu, P. Souza... 259-259 Martini, Irigoyen... 260-260 Rio, Camara... 261-261 Nailer, Macedo... 262-262 Oscar, M. Henrique... 263-263 Home Fleet, Castilho... 264-264 Good Friend, Nahid... 265-265 Xirka, Mota... 266-266 Theophilo, Dario e Turbante... 267-267 Acropole, Irigoyen... 268-268 Floredo, Castilho... 269-269 Nix, Dario... 270-270 Hidalgo, Camara... 271-271 Changa, Cunha... 272-272 Gisele, Marchant... 273-273 Jangadeiro, Camara... 274-274 Criola, Dario... 275-275 Crato, M. Henrique... 276-276 Santa Cruz, Brito... 277-277 El Toro, Moreno... 278-278 Tapatu, P. Souza... 279-279 Martini, Irigoyen... 280-280 Rio, Camara... 281-281 Nailer, Macedo... 282-282 Oscar, M. Henrique... 283-283 Home Fleet, Castilho... 284-284 Good Friend, Nahid... 285-285 Xirka, Mota... 286-286 Theophilo, Dario e Turbante... 287-287 Acropole, Irigoyen... 288-288 Floredo, Castilho... 289-289 Nix, Dario... 290-290 Hidalgo, Camara... 291-291 Changa, Cunha... 292-292 Gisele, Marchant... 293-293 Jangadeiro, Camara... 294-294 Criola, Dario... 295-295 Crato, M. Henrique... 296-296 Santa Cruz, Brito... 297-297 El Toro, Moreno... 298-298 Tapatu, P. Souza... 299-299 Martini, Irigoyen... 300-300 Rio, Camara... 301-301 Nailer, Macedo... 302-302 Oscar, M. Henrique... 303-303 Home Fleet, Castilho... 304-304 Good Friend, Nahid... 305-305 Xirka, Mota... 306-306 Theophilo, Dario e Turbante... 307-307 Acropole, Irigoyen... 308-308 Floredo, Castilho... 309-309 Nix, Dario... 310-310 Hidalgo, Camara... 311-311 Changa, Cunha... 312-312 Gisele, Marchant... 313-313 Jangadeiro, Camara... 314-314 Criola, Dario... 315-315 Crato, M. Henrique... 316-316 Santa Cruz, Brito... 317-317 El Toro, Moreno... 318-318 Tapatu, P. Souza... 319-319 Martini, Irigoyen... 320-320 Rio, Camara... 321-321 Nailer, Macedo... 322-322 Oscar, M. Henrique... 323-323 Home Fleet, Castilho... 324-324 Good Friend, Nahid... 325-325 Xirka, Mota... 326-326 Theophilo, Dario e Turbante... 327-327 Acropole, Irigoyen... 328-328 Floredo, Castilho... 329-329 Nix, Dario... 330-330 Hidalgo, Camara... 331-331 Changa, Cunha... 332-332 Gisele, Marchant... 333-333 Jangadeiro, Camara... 334-334 Criola, Dario... 335-335 Crato, M. Henrique... 336-336 Santa Cruz, Brito... 337-337 El Toro, Moreno...

A Bancada do PTB Decide Votar Contra o Projeto Mil

HÁ 10 ANOS...



Fotografia de dez anos passados, quando não havia política. Câmara Municipal em projeto mil. De um lado, o sr. Lúcio Vargas, hoje em guerra aberta contra o projeto, para que não se aprovasse o famigerado projeto mil; do outro, o vereador Mário Martins, também fazendo, hoje, tudo que lhe é possível para o projeto, não passar no meio, imbuído pelos dois, o sr. João Carlos Vital. Há dez anos, quando se bateu a chapa, os três visitavam a Imprensa Nacional a propósito de qualquer coisa. Hoje, Lúcio é o mesmo filho de presidente da República, Mário Martins o mesmo homem magro e combativo e o sr. João Carlos Vital outro, completamente mudado, embora ainda imbuído pelos dois primeiros...

Os Quadros Custam 2 Milhões

O diplomata uruguaio Carlos Allieris, que está apresentando uma exposição de pintura na Câmara Municipal, propôs a Comissão Diretora da Casa a aquisição dos quadros "Cristo da Esperança" e "O Triptico", representando os padroeiros do Rio, Montevideu, e Buenos Aires, pela importância de dois milhões de cruzeiros.

A proposta vai ser submetida à Comissão Especial de Exposições de Arte composta de vereadores. Mas, de pronto, o oferecimento recebeu a mais forte repulsa não só pelo alto custo dos quadros como porque os artistas nacionais estariam impossibilitados de mostrar seu valor, também, caso a Câmara estivesse disposta a comprar obras de arte pictórica.

O Carioca Não Vai Comer Peixe Oriundo da África

Rejeitada Pela COFAP a Proposta de 600 Toneladas Daquela Produto

Reunida ontem, a COFAP iniciou os seus trabalhos rejeitando a proposta da Organização Brasileira de Aplicações Industriais, que pretendia fornecer 600 toneladas de peixe congelado, pescado na costa africana, entregando 100 toneladas por mês ao preço de Cr\$ 10,00 o quilo. O relator, sr. Alvaro Batista Magalhães, manifestou-se contrário ao negócio, alegando que o peixe africano não oferece vantagens de qualidade, como a proposta não seduz quanto aos preços. Encarece o relator que, embora não existindo ainda a desejada abundância, a Caixa de Crédito da Pesca Informa que está executando um plano capaz de produzir...

RECUSADO O AUXÍLIO
Recusou também a COFAP o auxílio solicitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima, que pretendia financiamento para instalação de Armazenagem. O relator, sr. Carlos Cardoso, entre outros motivos da recusa, alegou a impossibilidade de atender a COFAP a todos os pedidos idênticos que lhe sejam formulados, com base no precedente.

O cel. Idino Sardenberg relatou o processo que a COFAP do Paraná solicitava redução nas margens de lucros, quando aplicadas no Estado mediante as taxas para cálculo segundo a fórmula CDL. Manifestara-se o relator favorável em princípio. Decidiu o plenário que se solicitasse a todas as Comissões Estaduais sugestões sobre a taxa de lucros mais conveniente, de vez que a COFAP reconhece passível de excessos a de um critério único para as grandes capitais e centros menores, onde não se verificam os mesmos encargos que incidem sobre o comércio do Rio e de São Paulo.

FERTILIZANTES
Foi aprovada a criação de uma Junta Consultiva, composta de representantes da indústria de São Paulo, do Rio, do Norte, do Nordeste e do Sul, e da lavouira, para normalização do abastecimento de fertilizantes, quer quanto à regularização dos suprimentos, quer quanto aos preços.

DE PORTUGAL E DA ONU
Assistiu à reunião de ontem o nutricionista português Fernando da Conceição Rocha Faria, que há sete meses está trabalhando com a comissão da fome no Brasil, em missão da ONU. Saudou-o o cel. Idino Sardenberg.

Mais Uma Vez Vital Não Disse a Verdade

O sr. João Carlos Vital, no discurso que pronunciou, ontem, durante a posse do novo secretário de Finanças, disse que o projeto 1.000 nasceu de sucessivas reuniões dos secretários da Prefeitura com vereadores, tudo sob sua presidência.

O famigerado projeto 1.000, dessa maneira, não é de autoria do vereador José Junqueira, como o próprio prefeito já declarou de público, depois que a imprensa e a opinião pública se estabeleceram em favor da verdadeira cidadania que representa. O projeto é, assim, o fruto de debates havidos entre o sr. João Carlos Vital, seus secretários e os vereadores, não podendo pertencer a uma única pessoa.

No seu discurso, acrescentou o prefeito que o sr. José Junqueira ficou encarregado de redigir o projeto. Elaborado esse, e novamente submetido à apreciação do grupo que dele vinha tratando, o secretário de Finanças opôs-se à sua apresentação na Câmara Municipal.

O prefeito declarou a seguir, que foi PORTADOR do plano ao Catete, para sua submissão ao presidente da República. Mas não esclareceu se foi entregue o mesmo ao presidente ou não. Apenas disse que, nesse dia, entendeu-se com um dos assessores técnicos do presidente que, aliás, dele divergia.

Disse, mais, que o presidente da República o estimulou a realizar grandes obras na cidade, mas procurasse encontrar os meios financeiros, SEM O

UM APELO



O sr. Michel Cosma quando falava ao nosso redator sobre a situação dos povos de língua árabe

Médicos Insistem no Aumento

A fim de debater assuntos relacionados com o aumento de vencimentos pleiteado pelos associados que empregam seu concurso no funcionalismo federal e autárquico da União, a Associação Médica do Rio de Janeiro fará realizar no próximo dia 1º de outubro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma assembleia geral da classe. Na oportunidade será proposta a equiparação de vencimentos dos médicos funcionários públicos federais e autárquicos com seus colegas da municipalidade.

Por outro lado está sendo programado para o período entre 25 e 30 de outubro o 1º Congresso Médico da Associação Médica do Rio de Janeiro que será realizado concomitantemente com a 11ª Assembleia de delegados da Associação Médica Brasileira.

Udenista Desmascara o Prefeito

Os vereadores do PTB — que queriam aprovar o famigerado projeto 1.000 em regime de urgência — ontem, na sessão noturna da Câmara Municipal, mudaram inteiramente de atitude para com o referido projeto, fazendo a seguinte declaração: a tribo de que votaram contra o aumento do imposto não confiou, o que equivale a dizer que o famoso projeto está rejeitado.

A RAZÃO: LUTERO
A atitude dos vereadores trabalhistas foi adotada depois que o deputado Lúcio Vargas, presidente do PTB regional, declarou que puniria todos os vereadores trabalhistas que votassem a favor do projeto.

Coubes ao líder Salomão Filho fazer a declaração de repulsa ao projeto, sendo acompanhado por diversos de seus colegas até então ferrenhamente defensores do 1.000. O fato deu ensejo a demonstrações de regozijo por parte dos vereadores Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo, Afonso Segreto Sobrinho e outros, que formaram a minoria contra o projeto, evitando a consumação do crime de sua aprovação sumária. Um desses vereadores — diante do repúdio geral que o projeto agora, está encontrando em todas as bancadas — pediu à Mesa que fizesse consignar em ata que ele também fora contra a matéria.

SESSÃO DIURNA
Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Gladstone Chaves de Melo da UDN, falando contra o projeto mil, disse que, numa cidade onde para se abrir um túnel Rio Comprido-Laranjeiras foram gastos quatro anos, e para alargar uma ponte na avenida Presidente Vargas alterou-se todo o tráfego da zona norte, não pode acreditar na realização das obras do Plano Vital, ao mesmo tempo.

O orador pôs em destaque as palavras do prefeito, na Mensagem dirigida à Câmara, este ano, acrescentando ser partidário das nomeações por concursos e agora, numa desconcertante reviravolta, mandar pedir a criação de 150 cargos para nomeação, segundo se propala, por indicações de vereadores. Mostrou que o projeto mil é um puro e simples aumento de impostos e que provocará o encarecimento da vida do carioca em 20 por cento.

Comenta a última entrevista do prefeito, onde este declara que o projeto mil é de autoria do sr. José Junqueira e que ele próprio não teve conhecimento prévio do mesmo. Entretanto, acentua o sr. Gladstone Chaves de Melo, antes mesmo (Conclui na 2.ª página)

Novas Legionárias do Câncer
No auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, realizou-se, ontem, a entrega de diplomas às alunas que concluíram o curso ministrado por cancerologistas do Serviço Nacional de Câncer. As novas legionárias contra o câncer são chamadas de Legionárias da Paz e foram saudadas na ocasião pela sr. Ingeborg Coutinho, presidente do S.N.C.

UM APELO



O sr. Michel Cosma quando falava ao nosso redator sobre a situação dos povos de língua árabe

Deseja a Libertação Dos Povos Árabes

"Estamos decididos a lutar pela criação de um mundo melhor para libertação do ser humano de toda e qualquer espécie de totalitarismo, especialmente os povos árabes que ora se encontram sob o domínio direto ou indireto dos franceses e ingleses" — declarou o sr. Michel Cosma, ex-ministro de Estado da Síria e presidente do Movimento de Libertação dos Povos Árabes, aos jornalistas.

O ARGUMENTO DO EX-MINISTRO
"Se o Brasil, que tanto tem em comum com Portugal lutou e conseguiu livrar-se do domínio daquele país, porque nós, cidadãos árabes, não podemos separar-nos do jugo francês se não nos prende à França?" — argumentou o sr. Michel Cosma estabelecendo um paralelo entre a independência brasileira e o movimento que se vem realizando em favor da libertação dos povos árabes.

"Estamos certos — acrescentou — de que o Brasil acolherá de bom grado os nossos irmãos latinos-americanos batizados em favor da nossa causa que é a causa de todos os povos oprimidos existentes no mundo. Se os representantes brasileiros derem seu voto a nossa causa na próxima assembleia das Nações Unidas, a se realizar em outubro próximo, estamos certos de que alcançaremos quando nada uma vitória moral sobre os povos que ora nos oprimem tirando-nos aquilo de que mais necessitamos como povo civilizado que somos: a liberdade". Ainda há pouco — continuou — tive oportunidade de ler uma parte de um discurso pronunciado recentemente no Senado pelo sr. Assis Chateaubriand no qual aquele jornalista dizia, entre outras coisas, que as colônias francesas se sentiam felizes com o jugo francês ao que o senador Reginaldo Cavalcanti contestou dizendo que, preferia continuar vivendo no Brasil a ter que se sujeitar ao jugo estrangeiro. Estava errado o jornalista Chateaubriand e certo o senador nordestino, ninguém pode ser feliz sob o domínio de outros. Por isso lanco aqui um apelo aos brasileiros pela libertação daqueles povos no mundo — concluiu o simpático líder.

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 26 de Setembro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Liberado o Preço Dos Refrigerantes

A COFAP resolveu ontem liberar todos os refrigerantes, baseando a sua decisão em que não se trata de artigo de primeira necessidade, como as condições do mercado, por si só, ostentam o perigo de elevação abusiva de preços. Funda-se a esperança da COFAP na circunstância de os dois maiores fornecedores de refrigerantes — a Coca-Cola e a Antártica Paulista — estabelecerem, de iniciativa própria, limites que resultem em regular um teto para todos os similares.

O PROCESSO
Originou-se a liberação do exame de um processo da Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, encaminhando o pedido formulado por um estabelecimento que, por possuir instalações luxuosas, defendia a tese de que não seria justo indeluzir sobre ele as limitações do tabelamento. Outro processo de Sindicatos da Indústria de Bebidas em Geral, e outros interessados, cogitava, igualmente, do assunto.

Ficou entendido, ainda, que somente por ocasião das festas públicas, se a COFAP o julgar necessário, serão baixadas portarias de tabelamento, para os refrigerantes, a fim de evitar abusos. Mesmo nesse caso, porém, lembrou o sr. Benjamin Cabello, talvez seja possível

Posto de Saúde Para Operários

A Fundação Gaffrée Guinle, em combinação com a Fundação Leão XIII, acaba de aceitar medidas para a instalação de postos de saúde contra doenças venéreas, em diversos núcleos operários da cidade, como também nas favelas, fábricas, etc.

O primeiro destes postos será inaugurado terça-feira próxima, no Jacarézinho. Foi o que revelou, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA o dr. Henrique Mendes Costa, diretor da Fundação Gaffrée Guinle.

TRATAMENTO ANTI- VENEREO

O novo plano elaborado por aquelas duas instituições visa facilitar o tratamento anti-venerico, nos locais onde não existam postos de saúde.

Os pobres, atacados de doenças de ordem sifilítica, via de regra, não procuram os serviços médicos destas duas instituições por não terem maior esclarecimento sobre o assunto, ou então por ignorarem os reais perigos das doenças venéreas — declarou o dr. Moura Costa. "Por esse motivo — frisou — é que nos decidimos a alargar o mal onde ele se encontra."

O nosso ambulatório central — continuou — atende diariamente cerca de mil casos, devendo-se levar em conta ainda os serviços prestados pelos demais postos distribuídos pelos mais distantes pontos da cidade.

"Para execução do plano — concluiu o discurso — o diretor fornecerá o aparelhamento técnico, cabendo à Fundação Leão XIII doar as salas para o funcionamento dos novos postos."

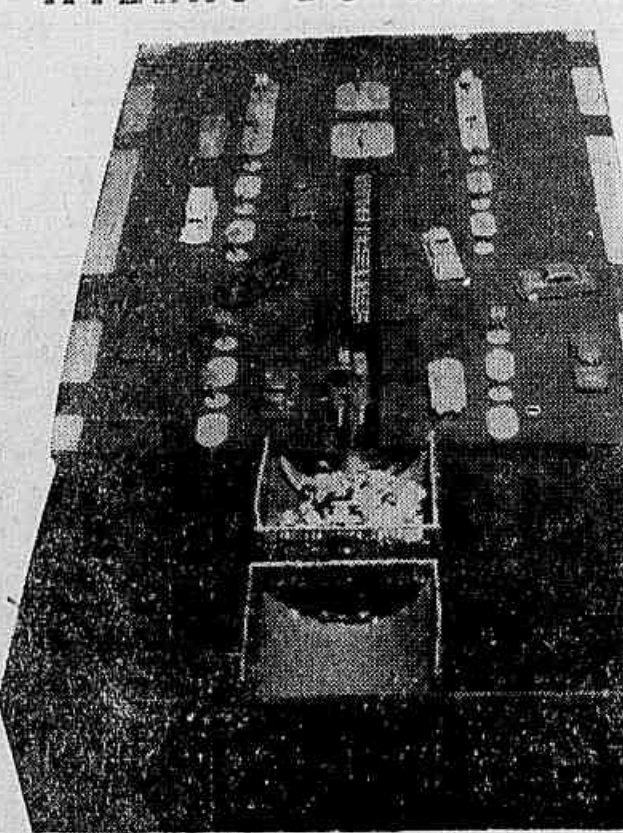
'Não Houve Estouro de Bomba'

Faltou de fundamento a notícia divulgada por um vespertino de Belo Horizonte e segundo a qual se teria verificado a explosão de uma bomba nos alojamentos das delegações de São Paulo e Alagoas, durante a realização dos XI Jogos Universitários Brasileiros, contesta a Federação Atlética de Estudantes.

A delegação carioca informa, em seguida, que seus atletas foram apedrejados por elementos irresponsáveis, durante uma competição voadora a efeito no Minas Tênis Clube.

DESMENTIDO
A Federação Atlética de Estudantes desmente a notícia de que a seu presidente tenha invadido a piscina do Minas Tênis Clube, durante o jogo de polo-aquático entre cariocas e paulistas, pois, na qualidade de presidente da entidade os regulamentos da C. B. D. U. lhe facultam a presença em quaisquer locais em que a sua Federação esteja em competição. O presidente não foi preso pela polícia, conforme relataram os jornais, mas, agredido pela referida polícia, que depois declarou tê-lo apenas defendido contra possíveis agressões. A nota finaliza ressaltando que houve a melhor harmonia entre os componentes de todas as delegações, não se tendo registrado qualquer ato que desabonasse o espírito universitário reinante entre os atletas e dirigentes.

ATERRO DO MANGUE



O inventor Laureano Rosa trouxe ao D. C. a "maquete" de um projeto de sua autoria, para aterro do canal do Mangue, deixando ao centro uma comprida vala para limpeza. Segundo Laureano, o projeto tiraria "alargura" a avenida, des congestionando-lhe o trânsito, e embelezando-a.

Masmorra o Presídio Das Cobras

O deputado Breno da Silveira, em duas oportunidades, narrou ao plenário da Câmara a visita que fizera, em companhia dos seus colegas Heitor Beltrão, Coelho de Souza e Lúcio Coelho, ao presídio da Ilha das Cobras. As masmorras úmidas e infectas — declarou o orador — têm apenas um metro de largura, incluindo as privadas, que são apenas buracos cavados na rocha viva e mantêm as mesmas características com que foram construídas no século dezoito.

LASTIMÁVEL
Adiante, o representante carioca responsabilizou pelo estado lastimável em que se encontravam os presos, o comandante do presídio, almirante Cerqueira, responsável que o sr. Wanderley Júnior que, também é oficial de marinha, entende caber por igual ao ministro.

DEPOIMENTOS
O orador, com o apoio dos que participaram da visita, afirmou que os presos que ali se encontravam amontoados, haviam sido espancados na Ordem Política e Social pelo inspetor Borer e outros, sendo também obrigados a ingerir grandes doses de óleo de ricino. Ademais, acentuou, tomavam chá com efeitos de barbitúricos.

Adiante, o sr. Coelho de Souza prestou também o seu depoimento, confirmando as palavras do orador, que o antecederia, o representante gaúcho declarou que ali só não estavam mais em uso as garrafinhas usadas por Tiradentes. O resto não fazia nenhuma diferença...

Interrogado sobre os motivos daquela situação, o diretor do presídio atribuiu a falta de verba a existência, ainda hoje, de prisões comunitárias. Tanto o sr. Breno da Silveira como o sr. Coelho de Souza, julgaram indispensável a abertura de um inquérito.

Oficializada a Indústria Cinematográfica

Por ato do ministro Segadas Vianna, relativo ao quadroamento sindical, foi criada, no quadro das atividades econômicas existentes, a da indústria cinematográfica e, consequentemente, no quadro das categorias profissionais, a dos trabalhadores em cinema.

Polícia no Plantão Das Farmácias

O coronel Dulcídio Cardoso, secretário geral do Interior e Segurança determinou ao diretor da Polícia de Vigilância providências em entrosamento com o diretor de Fiscalização, a fim de que os Distritos de Vigilância exerçam rigorosa fiscalização, quanto ao planejamento, fornecimento e venda de que o público seja realmente atendido sempre que necessário.

VISITA AO MUSEU



Os alunos do terceiro ano do Curso Científico do Colégio Militar visitaram, ontem, o Museu Histórico Nacional, em prosseguimento às aulas práticas que vêm recebendo no Curso de Ensino. Os bacharelados daquele estabelecimento de ensino militar percorreram todas as dependências do estabelecimento, tendo o professor Jonas Correia feito as explicações necessárias, auxiliado pela professora Otília Oliveira, funcionária do estabelecimento. — Na foto acima, um aspecto da visita.